FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Telegr. no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 202 Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica de Cima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 273
PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestres 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 7$500; reis; Brasil, semestre, 11$000 reis; Uruguai, Postal Universal semestre, 12$000 reis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Recebem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal
Quinta-feira, 18 de novembro de 1920

As sobretaxas

O decreto, recentemente publicado, que reforça as sobretaxas já anteriormente lançadas aos direitos de importação, é defensavel sob o duplo ponto de vista do enorme augmento do preço das mercadorias, e da necessidade de reduzir temporariamente o volume das compras ao estrangeiro, sobretudo em artigos que possam ser considerados de luxo.

E' manifesto que a nossa pauta de importação, immobilisada durante muitos annos, não póde, na sua condição pura e simples, corresponder hoje á valorisação excepcional dos artigos que tributa; e não menos evidente é que as acquisições exageradas de productos não essenciaes á vida economica da nação, determinam uma exportação de oiro consideravel, affectando depressivamente a nossa moeda fiduciaria, e encarecendo as materias primas e os alimentos que, por necessidade imprescindivel, temos de pedir ao commercio externo.

N'estes termos, o decreto admitte-se. Elle representa o expediente mais rápido que podia tomar-se sobre o assumpto; pois, se a taxas da pauta passaram a ser tantas vezes menores quantas vezes maiores se tornaram os valores das mercadorias, o remedio mais prompto para este caso era fazer-se o que se fez.

Em outro sentido, porém, é impossivel adivinhar-se o criterio que presidiu ao lançamento das sobretaxas. Os augmentos dos direitos são tão divergentes e desproporcionaes ás taxas em certos numeros da pauta, que nos dão a impressão de terem sido aqui e alli, calculados a esmo arbitrariamente. Dir-se-hia que, como tudo, na nossa época, é tumultuario e heteróclito, o legislador não teve outro pensamento que não fosse o de inspirar-se na confusão geral. Tambem—lamentamos com franqueza—sendo tudo anormal nos tempos que correm, toda a tentativa parcial de normalisação em qualquer serviço publico resulta inefficaz. Ou esse serviço se remodela por completo, fazendo-se-lhe cessar todas as causas de desorganisação, ou qualquer medida insufficiente que se tome para o melhorar se ha de inutilisar no mal em que mergulhe.

Assim, o decreto das sobretaxas não resolve as difficuldades com que o commercio, a industria e a diplomacia ha muitos annos luctam pela falta de uma pauta geral de importação, capaz de evitar os desaccordos que nas alfandegas se suscitam, e de servir convenientemente ás negociações de convenios commerciaes com paizes estrangeiros. Uma pauta que, como a nossa, vigora ha 28 annos, através das poderosas transformações que m'este longo periodo se têem operado nas industrias dos differentes paizes, e até na do nosso; uma pauta, cujas rubricas envolvem blocos de artigos, muitos dos quaes carecem hoje de ser tributados á parte; uma pauta incessantemente alterada, emendada e remendada, sem a homogeneidade necessaria aos fins de um diploma fiscal; uma pauta, emfim, que não tem differenciação de taxas maximas, á similhança das que hoje são usadas pelos principaes paizes com quem temos relações commerciaes, e que por isso difficulta a situação dos negociadores portuguezes em tratados de commercio — uma pauta que taes defeitos possue, devia já ha 15 annos estar banida, se desde então para cá tivesse havido administração regular n'este paiz.

Temos uma industria consideravel, um commercio exterior avultado; estamos em via de negociar um convenio commercial com a França; acabamos de firmar, segundo foi dito no banquete aos delegados norueguezes, um accordo de ensaio com a Noruega—e como nos não sobra tempo do que gastamos em questões pessoaes e partidarias, falta-nos um instrumento aduaneiro, bem claro e definido, que possa servir á defender aquellas forças economicas, orientando simultaneamente os nossos interesses em relação ás nações nossas fornecedoras e consumidoras.

Parece que para este ultimo objecto nos tem valido a lei de 25 de setembro de 1908, expressamente votada para se ultimarem as negociações do tratado de commercio entre Portugal e a Allemanha, de 30 de novembro d'aquelle anno, depois annullado em consequencia da declaração da guerra. Mas é de prever que o recurso a este diploma não terá ido além de hypotheses impraticaveis, dada a benevolencia com que o genio portuguez sempre acolhe as representações que lhe não dirigidas pelo estrangeiro.

N. Antidiluvio, em vista das sobretaxas que acabam de ser lançadas sobre a pauta de importação, aquelle documento perdeu toda a opportunidade.

Reconhecemos que este processo era o unico de que o governo podia lançar mão para rapidamente actualisar os direitos alfandegarios, e fazer com que as taxas correspondam mais ou menos á elevação dos valores das mercadorias. A verdade é, porém, que tal processo não aplana, antes aggrava, os embaraços resultantes da nossa antiquada legislação aduaneira. Um governo que, por acaso, venha a possuir o sentimento nitido dos interesses economicos do paiz, não deve estar um só dia no poder sem pensar na resolução do problema pautal.

J. V. R.

Italia

Roma, 6 de novembro
(Cor. do Commercio do Porto)

Os partidos da ordem elettos para o Campidoglio—A peregrinação allemã a Roma—A sua recepção pelo Papa—A intellectualidade de S. Paulo e o ministro Orlando.

A lucta eleitoral administrativa, pela conquista do Campidoglio, dada a presente situação politica, assume aspectos e fórmas do mais puro patriotismo por parte dos partidos da ordem, que com a sua intensa propaganda conseguiram derrotar por 20:000 votos os seus adversarios.

O perigo socialista foi a verdadeira mola que impellio a grande massa dos electores a concorrer ás urnas, e a determinar o exito dos constitucionaes, unidos para afastarem o assalto bolchevista.

Roma demonstrou á Italia inteira que as forças da ordem se acham bem preparadas e unidas para constituirem uma barreira bastante forte ao avanço das insanas doutrinas que imperam na Russia.

—Chegou a Roma a peregrinação allemã, dirigida pelo arcebispo de Colonia. O Papa recebeu os peregrinos allemães em audiencia solemne na aula consistorial. Prelados e outros dignitarios allemães e italianos assistiram á ceremonia.

O arcebispo de Colonia, mgr. Schulte, pronunciou em italiano uma sentida allocução de homenagem, recordando que depois de sete annos angustiosos, os peregrinos allemães vinham até junto do Pai da Christandade e accrescentou: Estes representam milhões de catholicos allemães que em espirito aqui estão presentes. Durante o seculo 19, monarchias e nações afastaram-se umas das outras, mas a Igreja sempre sobreviveu a esta separação; mas em meio dos erros e ruinas, nenhuma outra potencia se dispendeu em tanta paz e tranquillidade, espalhando a palavra evangelica da harmonia e da concordia. A esta obra se dedicou Bento XV, tendo-se em vista tudo o que fez durante o periodo doloroso das hostilidades e a sua solicitude pelas victimas da guerra, pelos prisioneiros, pelos orphãos e creanças abandonadas.

A este discurso do arcebispo respondeu o Papa, dizendo que os filhos da Germania se alegraram por vêr aberto o caminho de Roma, que para elles estava fechado ha cerca de um lustro. Saudou depois os representantes da Germania catholica, os quaes para vêrem a Cidade Santa não temeram affrontar incommodos sem conta. Roma para os peregrinos é a nova Jerusalem, a casa da paz—disse o Papa— onde se ergue o tabernaculo do Senhor e se encontra a casa do Pontifice. O Papa accrescentou que não endereçava sómente a palavra aos peregrinos allemães, vindos a Roma depois do grande flagello da guerra mundial, mas tambem á multidão numerosa de todos os catholicos allemães.

Depois de ter recordado a obra de mgr. Schulte, que acompanhou com actividade e zêlo a obra da Santa Sé, propocionando-lhe modo de enxugar muitas lagrimas n'aquelles dias tristissimos, disse que o exercicio da caridade, cumprido pelo proprio Pontifice, deve attribuir-se á excellencia do ministerio de Jesus Christo, e declarando por fim que, como Pai, não poderá dar-se por satisfeito emquanto não vir a pacificação geral. Seguidamente o Papa ministrou a benção apostolica e deu a mão a beijar a todos os peregrinos.

Assistiu á audiencia o embaixador da Allemanha junto da Santa Sé, Von Bergen, com o secretario Jordan. No fim da recepção os peregrinos cantaram o «Te-Deum» em allemão e saudaram á sahida o Papa com um triplice viva.

Após uma demora de dezeseis dias, os peregrinos partiram para Assisi, d'onde se dirigirão a Padua e a Veneza, seguindo depois para a sua patria por via de Brenner.

—A ordem dos advogados, a magistratura e a academia juridica de S. Paulo, Brazil, déram recentemente, em honra do ministro Orlando, uma grande recepção, em que participou toda a intellectualidade do Brazil.

Recebido com calorosas acclamações, Orlando foi proclamado membro honorario do Sodalizio, sendo o primeiro estrangeiro a quem é conferida esta distincção. O presidente da assembleia saudou Orlando como insigne professor de Direito e glorificou a grande sciencia juridica italiana, o que deu logar a estrondosas acclamações á Italia.

N'um magnifico discurso, Orlando respondeu ás demonstrações de carinho e affecto que lhe eram dirigidas, provocando pela sua eloquencia o enthusiasmo da assembleia. No final da ceremonia immensa multidão acclamou e acompanhou o antigo ministro Orlando até casa. Os jornaes publicaram enthusiasticos artigos exaltando a Italia, o embaixador Orlando e a escola juridica italiana.

G. Z.

BRAZIL

Rio de Janeiro

O «Imparcial» faz um confronto da situação em que os drs. Campos Salles e Epitacio Pessoa assumiram o governo. Depois de historiar a crise financeira que aquelle resolveu sem emittir e mostrar que o problema foi motivado pela politica emissionista dos governos anteriores, declara que a actual situação se assemelha á do quatriennio Campos Salles, embora seja de menor gravidade; e após varias considerações comparativas, repete que o presidente Epitacio atravessa um momento grave no seu quatriennio; e, ou resiste á politica emissora, ou deixa vencer-se por ella e terá assim preparado a ruina financeira do paiz.

—O Centro de Commercio e Industria fundará aqui, em janeiro do anno vindouro, um museu internacional de commercio e industria.

—A commissão nomeada para avaliar os bens do Lloyd terminou os seus trabalhos, tendo-os Pires de Sá avaliado em 97 mil contos; Roberto Cardoso em 30 mil e o commandante Midosi em 52 mil.

—No dia 27 começou a circular um novo jornal nocturno. Intitula-se «Boa Noite».

—A policia prendeu o russo Jacob Grafod, importante commerciante da Bahia, accusado de grandes acções criminosas.

—«A Noticia» combate a ideia de um emprestimo externo, pois só se conseguirá com juros muito altos. Além d'isso a divida externa attingiu 130 milhões esterlinos, afóra a interna, cujo *deficit* no orçamento é de 200 mil contos.

Acrescenta que os governos só têem cuidado dos remedios financeiros, não se importando com os meios economicos. Ainda recentemente se prohibiu a exportação do assucar pelo porto do Recife, o que occasionou um prejuizo de um milhão de francos.

Acresce que se não tomaram as medidas necessarias á ganancia exploradora estrangeira contra a baixa do café.

—Na tarde de 24 de outubro cahiu um grande temporal n'esta cidade, virando algumas embarcações pequenas na bahia de Guanabara.

—Hospedaram-se no «Palace Hotel» Vicente Nonato Barcellos e uma mulher, declarando serem casados e proceder de Bello Horisonte. A' noite pagaram as despezas dizendo que iam regressar a Minas; e, pela manhã, como não abrissem o quarto, foi a porta arrombada, verificando-se que ambos estavam mortos com injecções de morphina.

Estavam deitados no leito, completamente vestidos, tendo elle o braço direito preso ao braço esquerdo da mulher, com elastico. A policia iniciou as investigações, concluindo ser elle pharmaceutico e doutorado em medicina. Quanto á mulher, nada foi apurado. Eram ambos ainda novos.

—Durante os mezes de julho e agosto entraram aqui 5:275 immigrantes. Já se acham collocados nos Estados do sul 1:152.

INTERIOR

PENAFIEL, 15. — Passou hontem o domingo das prendas da feira de S. Martinho. Muito fraca a concorrencia, comparada com a dos annos anteriores, apesar de ser grande. O dia foi de constante nevoeiro.

Em todos os dias a feira foi fraca, devido, em grande parte, á *grève* ferroviaria. O dia em que melhor negocio se fez foi o dia 11, na feira de gado cavallar.

—Apresentou-se no regimento de infantaria 33 o tenente-coronel de cavallaria, com o curso de estado-maior, snr. Arthur Mesquita, que vem fazer tirocinio para o posto immediato.

—Está quasi restabelecido dos seus incommodos o grande proprietario e capitalista snr. José Pereira Mendes Leal.

—Não ha azeite n'esta cidade e o pouco que se vendeu attingiu um preço fabuloso.—*(B. X.)*

★ *LABRUGE, 17.*—E' assustadora a subida de todos os generos de primeira necessidade, tornando-se a vida dificilima para todos, infelizmente.

Para onde caminhamos?

—O valor de todo o pescado vendido durante o mez findo, na visinha praia de Angeiras, foi 14.029$000, pagando de imposto 724.280 réis; rendendo, portanto, a mais do que em igual mez anno passado: em valor 3.173$300 e em imposto 1639910.

—Já principiaram n'esta localidade e povoações confinantes as sementeiras do trigo e centeio, para o que tem decorrido um tempo devéras propicio.

—Com regular assistencia de fieis está-se realisando, na igreja parochial d'esta freguezia, a piedosa devoção do «Mez do Rosario», que é conjunctamente feito com o «Mez das Almas».

—Que nos conste, ainda não se deu até hoje, n'esta vasta e importante localidade, um unico caso de febre aphtosa, que em certas regiões tem dizimado muitissimos animaes.—*(J. R.)*

★ *S. JOÃO DA MADEIRA, 16.* —Até áquri, era a grande agglomeração de encommendas postaes n'esta estação telegrapho-postal que prejudicava todo o commercio e industria, pois as mesmas estavam alli tempos esquecidos á espera de vez para seguirem; mas agora é a prohibição de receberem as mesmas, ficando assim todo o commercio e industria privado de fazer negocio, visto que devido á *grève* ferroviaria tambem não fazem no Valle do Vouga despachos de especie alguma.

Até quando se prolongará esta falta de attenção dos poderes publicos, para quem só devia ser beneficiado?

Providencias!—*(J. C.)*

★ *MOGOFORES, 16.* — Depois das incessantes chuvas vieram agora uns lindos dias de sol, que estão dando logar ao recolhimento de ó sécca dos milhos serodios e das respectivas palhas, que estavam a prejudicar-se, com a inverna.

Não ha azeite, porque este anno escapou porque a direcção das obras publicas a mandou enterrar, sendo agora retirada do local. Possuimos uma photographia do arco com a estatua, que dá perfeita ideia do curioso monumento, que estava a 16 kilometros d'esta villa e cuja origem não está bem averiguada, parecendo indicar *terminus* dos Contos de Alcobaça.

A estatua está mutilada.—*(C.)*

★ *GOES, 15.*—Appareceram ultimamente uns casos de doença suspeita no logar das Côrtes, freguezia de Alvares, d'este concelho, presumindo-se que fosse para alli levada por um rapaz ha dia chegado de Lisboa, doente.

Só agora aqui houve conhecimento d'isto, tendo a auctoridade administrativa e o sub-delegado de saude pedido urgentes providencias para Coimbra, no sentido de para alli ser mandada tropa para isolar a povoação, e um medico e respectiva pharmacia para tratar os doentes.

E' um caso gravissimo este, e que traz sobresaltada toda a gente, sendo conveniente que sejam dadas immediatas providencias para que seja evitada a propaganda da tal doença.—*(C.)*

★ *LOUZÃ, 9.*—No passado domingo, de manhã, appareceu arrombada a porta da capellinha de Nossa Senhora da Piedade, no Castello, dando-se pela falta de paramentos, calix da missa e outros objectos. No dia seguinte foi preso em Coimbra, João Simão, mulato, de 24 annos, de Valle Domingos, d'esta freguezia, que se tornou suspeito á policia por pretender fazer a venda d'esses objectos.

Preso, confessou tudo, declarando que commettera o furto sem companheiros.

Foi conduzido para aqui com os objectos roubados, que lhe foram apprehendidos, sem esquecer a tunica do Senhor dos Passos e o vestido de um menino Jesus, que elle tivera a paciencia de despir ás imagens sem as deteriorar.

Continua preso aqui. E' pasmosa a inconsciencia e estupidez d'este larapio.

—A maior parte dos lagares não abrem este anno. O concelho não tem no corrente anno azeite que chegue sequer para o consumo local, coisa que raras vezes acontece.

—Está quasi completa a colheita do milho. Regula, por emquanto, a 3$600 o alqueire de 13,745 litros.—*(C.)*

★ *POMBAL, 19.*—N'uma das ultimas noites o preso Manoel Carvalho, das Espinheiras, accusado de assassinio e furto, esteve prestes a evadir-se. Tinha as grades quasi serradas. Apesar dos cuidados com que trabalhava, foi ouvido pela mãe do carcereiro que, perto das duas horas, mandou um filho chamar a guarda republicana, evitando assim a fuga do criminoso de facto. Na mesma prisão estavam dois companheiros, accusados de crimes identicos, que decerto o não deixariam ir só.

Foi pedido á secção da guarda republicana para mandar de noite vigiar pela ronda a cadeia, visto haver, por agora, possibilidade de lhe pôr guarda permanente o que bo muito para evitar o uso e abuso de bebidas alcoolicas pelos presos, que frequentes vezes occasionam scenas pouco edificantes.

Seria a quarta vez que aquelle preso conseguia fugir da cadeia se não tem sido presentido. Ha pouco mais de uma hora que elle foi recapturado em Leiria.

—Fez ha poucos dias a sua estreia, como advogado, o snr. dr. Joaquim Ignacio Cardoso Pimentel, que ha poucos mezes concluiu em Coimbra a sua formatura. Foi muito cumprimentado.

—Por promoção, foi collocado n'esta comarca o snr. dr. Thomaz Pessanha Vilhegas do Casal, como delegado do procurador da republica, tendo o seu antecessor, snr. dr. Antonio Xavier Palhares Falcão, sido collocado na comarca da Aveiro.

—Regressou a Leiria o snr. Pedro Conceiro da Costa, contador d'aquella comarca, que com sua familia aqui esteve em gôso de licença, no mez de outubro.

—Com sua esposa encontra-se n'esta villa o snr. dr. Aguas de Oliveira, distincto medico na Figueira da Foz.—*(C.)*

ARREDORES

★ *CANIDELLO, 15.* — Estão concluidas as obras para a sécca do bacalhau, que se iniciaram n Cabedello. Já se encontra bastante bacalhau a seccar, gerando-se outras embarcações carregadas do mesmo.

—Começaram os trabalhos para o censo da população, sendo agente recenseador n'esta freguezia o snr. Ilydio Pinto, professor official da mesma.—*(S. P.)*

Noticiario

Camara Municipal do Porto

A'manhã, pelas 9 horas da noite, realisa-se uma sessão ordinaria d'este organismo administrativo.

Correios e telegraphos

PROVIDENCIAS!

E' preciso acabar com a vergonha sem nome que estão sendo os serviços dos correios e telegraphos, cuja desorganisação nunca chegou em Portugal ao cahos em que actualmente se encontra.

O commercio, a industria, a imprensa e os proprios particulares são gravemente prejudicados com as continuadas irregularidades dos correios e telegraphos, cujos serviços andam a matroca com manifesto prejuizo de quantos d'elles precisam de utilisar-se.

N'este cahos chega-se a ter saudades da velha mala-posta de outros tempos que, rodando a custo pelas estradas dos povoados ruraes, chegava pontualmente ao seu destino, levando a correspondencia para os diversos pontos da provincia. Era um systema moroso, arrastado e precario, mas certo e pontual, podendo contar-se com a mala-posta.

Com os meios modernos e as maravilhosas conquistas da sciencia, que ¡naugurou com exito notavel os serviços postaes por via aerea, em Portugal continua a desejar-se a mala-posta dos tempos idos porque, ao menos, era um meio seguro com que se podia contar para a distribuição e entrega de correspondencia.

As instancias officiaes terão de ouvir-nos emquanto não se tomarem immediatas providencias que, de uma vez, terminem com as irregularidades dos serviços telegrapho-postaes, que tão sensivelmente prejudicam a economia publica e particular.

Associação Commercial do Porto

Banquete de homenagem

Damos a seguir o relato lido pelo snr. Albino de Souza Cruz no banquete que se realisou ultimamente no Palacio de Crystal, offerecido pela Associação Commercial do Porto áquelle senhor e ao snr. dr. Pinto da Rocha, e a que já fizemos referencia:

«*Exc.mo snr. Manoel da Costa Oliveira, dig.mo presidente da Associação Commercial do Porto:*

A' qualidade de delegado da Associação Commercial e da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro devo eu a honra de ter esta opportunidade para conhecer V. exc.ª e, portanto, o caracter de um homem que se impõe pelas suas qualidades excepcionaes, no rigoroso cumprimento dos seus deveres.

A missão que me trouxe junto de v. exc.ª e da Associação Commercial de Lisboa, representa, para a colonia portugueza do Brazil, uma aspiração de ha muito alimentada, não só em virtude da importancia que tem no desdobramento das nossas relações commerciaes com aquelle grande paiz, como tambem pelo conhecimento mais exacto, que ella implica, do povo brazileiro. Ligando, assim, mutuamente os portuguezes de Portugal com os portuguezes do Brazil, pois que, só pela sua importancia commercial é que elles têem sido conhecidos até agora, quando deveria haver na consciencia de cada um o sentimento de confraternisação, o amor acrisolado de irmãos, que em numero superior á quinta parte da população da mãe patria, vivem espalhados por aquelle colosso sempre com os olhos fitos no berço natal com o pensamento firme de um dia volver a elle.

Desde o mais humilde ao mais elevado, desde o mais rude ao mais culto, o sentimento é o mesmo, a patria é o idolo.

Portugal é de todos os portuguezes, mas como o amor é tanto mais sentido e apreciado quanto maior é a distancia a que se encontra o objecto amado, comprehende-se bem porque os portuguezes do Brazil adoram o nosso pequenino Portugal.

Ao convite que tive a honra de trazer a v. exc.ª eu junto tambem o meu, que ora faço, com a maior segurança de que a missão que fôr designada para ir em visita ao Brazil encontrará o melhor acolhimento não só dos seus patricios, que a esperam de braços abertos, como tambem dos brazileiros que tiveram a extrema gentileza de se associar a este nosso veheniente desejo.

Tenho a certeza de que, quando lá chegar, a missão ha-de sentir o maior enthusiasmo pelo Brazil, pelo seu povo, e julgará, por momentos, que pisa a mesma patria; ha-de sentir o coração palpitar mais accleradamente diante d'aquelle panorama deslumbrante do Rio de Janeiro; ha-de conhecer uma civilisação moderna e gentil que sabe agradar, que sabe attrahir pelo seu espirito inteiramente democratico e intensamente jovial; ha-de finalmente saber que temos razão para nos sentirmos tão bem como em nossas proprias casas, que, de resto, nossas casas são e para os nossos filhos vão.

Apreciando as vantagens que podemos auferir sob o aspecto commercial, e v. exc.ª sabe-o perfeitamente, a nossa exportação actual está limitada a uns determinados artigos, entre os quaes o vinho tem o primeiro logar ou sejam dois terços da exportação, não obstante terem surgido no paiz muitas industrias novas, ainda desconhecidas no Brazil, e que podiam ter ahi um largo consumo, se os industriaes procurassem aquelles mercados estudando-os convenientemente para fazerem concorrencia aos productos similares de outras procedencias.

Se agora não nos podemos alargar na exportação de alguns artigos, porque as condições excepcionaes do momento o não permittam, dentro de pouco tempo estaremos habilitados a produzir muito mais e teremos difficuldades em dar sahida a essa producção se não cuidarmos, desde já, de conquistar e garantir novos mercados.

Deverá ser justamente esse, em minha modesta opinião, o fim da missão commercial ao Brazil conhecer as necessidades e as possibilidades da importação brazileira e os artigos que estamos aptos a exportar em franca concorrencia com os de outras procedencias, estudando as condições e os processos pelos quaes deverá ser feita essa concorrencia para obter melhor successo, encaminhando e orientando os interessados em tudo que lhes possa aproveitar.

Não deixo de reconhecer que o nosso paiz tem-se desenvolvido no tocante ao commercio e á industria, que é mesmo animador o progresso que se observa por toda a parte pelo advento de novas industrias, augmentando e valorisando a fortuna publica; mas muito ha ainda a fazer para explorar convenientemente toda a riqueza que se occulta n'este pequeno mas uberrimo territorio, tanto nas industrias extractivas como nas texteis.

Se a solução do problema pertence em parte á iniciativa particular, outra parte, sem duvida, é da exclusiva competencia do poder publico e este deve auxiliar todas as iniciativas que possam concorrer para augmentar o patrimonio da nação e o bem estar geral.

A primeira medida a adoptar é o augmento da producção em geral e do trigo em especial; da exploração do carvão, da hulha branca e do ferro, elementos estes que farão a riqueza do paiz e a prosperidade do povo.

Mas restringindo-nos, como devemos, n'este momento ao que compete directamente á iniciativa particular, estudemos o grande problema do intercambio commercial e industrial, mas estudemol-o com empenho e com competencia para que a solução seja efficaz e não se perca, mais uma vez, o esforço dos bem intencionados.

A missão que fôr ao Brazil n'esta phase de renovação mundial deverá estabelecer as bases de toda a construcção economica luzo-brazileira no futuro.

Os mercados da America do Sul e, com especialidade, os brazileiros, abrem ao nosso paiz, ás industrias e ao commercio de Portugal, sob todos os pontos de vista, os mais largos horizontes e se os não soubermos aproveitar, agora que elles estão sendo intensamente solicitados por todas as actividades productoras da Europa, da America e até da Asia, teremos perdido o unico ensejo de retomar com seguranças o campo que já nos coube a ser contestado e disputado.

Permittam, pois v. exc.as, exc.mas snr. presidente da Associação Commercial do Porto e meus senhores que, em nome das collectividades que eu tenho a honra de aqui representar e no meu proprio, eu agradeça a v. exc.as a gentileza e a honra elevada d'esta distincção e que eleve a minha taça para brindar a v. exc.as pessoalmente, ornamentos que são d'esta poderosa classe, a expressão exacta das forças vivas do norte de Portugal, e á prosperidade da Associação que tão alto sabe levantar o nome da nossa patria.»

O imposto sobre os vinhos em Gaya

Tendo reunido ante-hontem, na séde da Associação Commercial do Porto, a classe dos negociantes exportadores de vinhos com armazens em Gaya, para tratar do imposto lançado sobre os vinhos exportados d'aquelle concelho para o estrangeiro, foi pela unanimidade dos presentes confirmada a resolução approvada na reunião magna da classe em que se achavam representadas todas as principaes casas exportadoras n'uma totalidade de 60 firmas, e realisada a 20 de agosto passado, quanto á suspensão dos despachos na Alfandega, emquanto que o parlamento se não pronuncie sobre a representação que pelos interessados lhe foi dirigida protestando contra aquelle imposto que, como se sabe, é entre todos os conselhos do paiz, exclusivo da camara de Gaya.

Asylo das Raparigas Abandonadas

Para uma grande obra

O Asylo das Raparigas Abandonadas presta ás suas edu candas beneficios sem conta, e isto bastaria para glorificar tão sympathica instituição se, com melhores titulos, ella não se impuzesse á justa consideração das pessoas bondosas e bemfazejas.

Pratjcarão, pois, de tão util e meritoria todos aquelles que humanitariamente concorram para aquelle modelar estabelecimento de caridade, auxiliando-o na obra de verdadeiro alcance social que elle está desempenhando no nosso meio.

Para a subscripção aberta pelo *Commercio do Porto* concorreram mais as seguintes pessoas:

Empreza Artistica Limitada e amigos do snr. Francisco Gouveia Peixoto	10$000
Transporte	1:499$500
	1:509$500

Participações commerciaes

O snr. Diogo Alberto de Macedo participa-nos que constituiu uma sociedade com os snrs. Antonio Ferreira da Silva e Mario de Macedo, sob o nome collectivo de Diogo A. de Macedo & C.ª, com o fim de dar maior desenvolvimento aos negocios de commissões e conta propria que de ha annos explora n'esta cidade.

—Os snrs. Manoel Ribeiro Nunes, Justino Maria Gomes de Pinho, Adelino Antonio Pereira e Manoel Correia de Carvalho communicam-nos que constituiram uma sociedade commercial por quotas, sob a razão social de Nunes, Pereira & C.ª, Limitada, cujo fim consiste na exploração de qualquer ramo de negocio por commissão, consignação, nomeadamente o commercio em larga escala de conta propria, relacionando a parte commercial e industrial.

Palacio de Crystal

Musica—Cinema

Hoje, das 3 ás 5 horas da tarde, musica. A's 9 da noite, cinema, com as interessantes peliculas: «Gardenia vermelha», 6 partes; «Toucador japonez», 2 partes; e «Gerente feito á pressa», 1 parte.

No restaurante, chá e jantar-concerto.

No domingo

Domingo, á tarde e á noite, haverá dois interessantes espectaculos, nos quaes tomam parte o conhecido artista Julio Villar, nos seus diversos e curiosos trabalhos, o arrojado domador Fazio e os seus leões, bem como madame Fazio, entrando Julio Villar na jaula dos leões ao desempenhar um papel na pantomima «O rapto de uma milionaria».

Commercio do Porto

—FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro n.º 17, (1.º predio)—Telephone 21.
—FILIAL N.º 2—Rua da Estação de Campanhã n.º 26—Telephone 203.
—FILIAL N.º 3—Rua de Costa Cabral n.º 1:074—Teleph. 114.
—FILIAL N.º 4—Largo do Campo Lindo n.º 61—Teleph. 353.
—FILIAL N.º 5—Rua de Sousa Viterbo, 45, Matosinhos—Teleph. 71—M.
—FILIAL N.º 6—Praça de Carlos Alberto, 8—Teleph. 243.

Recebem-se alli noticias, tomam-se assignaturas e annuncios para o Commercio e para o «Lavrador».

(19)
FOLH. D'O Commercio do Porto
De 18 de novembro de 1920

Querida neta e querido avô

XIII

Depois da sopa o conde, de um modo jovial, encetára a conversação. Elle fallára verdade: a presença da sobrinha e as risonhas esperanças que a sua instalação em Morro-Cabmon lhe faziam entrever, haviam-no rejuvenescido.

A visinha do lado, Edith, davalhe habilmente a réplica, e o visinho da esquerda, snr. Donald, mostrava-se alegre e espirituoso, para agradar ao conde, ao mesmo tempo que tinha todas as deferencias amaveis e enternecidas para com Gabriela, de quem vigiava de muito perto, sem o parecer, a sua conversaç amigavel com Jayme.

Tudo se passou, pois, o melhor possivel, durante o repasto; excepctuando Theo, a quem o preceptor admoestou duas ou tres vezes, mas de maneira tão discreta, que o pai e Gabriela, ambos preoccupados com a creança por motivos diversos, foram os unicos a notar.

No momento de voltar ao salão, o conde desculpando-se para com Edith de lhe não poder servir de cavalheiro, pedira ao preceptor que o substituisse e, retendo com um gesto o snr. Donald a seu lado, disse-lhe a meia voz:

—Então? Parece-me que tudo caminha o melhor possivel. Jayme affigura-se-me em plena harmonia com a prima. Elle é amigo do irmão; desejo esse casamento, e não tardará que prepare bem as coisas para que Valentim, no seu regresso, só tenha que apparecer para vencer. Ora veja-os, Donald.

D'esta vez o advogado não obedeceu á lettra, porque, antes de o fazer, olhou o proprio conde um segundo, por cima dos oculos, com ar de tal malicia, que o conde perguntar-lhe-ia a causa se não estivesse occupado a vigiar os modos do filho e da sobrinha.

Por fim, julgando que era preciso responder, o snr. Donald deixou cahir, n'uma voz lenta, estas phrases cortadas:

—O regresso do snr. Valentim! Eh! sem duvida, snr. conde, isso não poderá prejudicar... Mas... ndo precipite nada, deixe ir as coisas por si mesmas, e ficará surprehendido do resultado.

—Ah! Donald, meu amigo... possa ser bom propheta—disse alegremente o conde, longe de suspeitar o menor subentendido nas palavras do confidente; e, para lhe testemunhar a sua boa disposição, entrou no salão amigavelmente apoiado ao braço do advogado.

A noite estava bella, mas para não abandonar o conde, condemnado a não se mover da poltrona, limitaram-se a passear um pouco no terraço, depois do que se voltou ao salão, onde foi instalada a mesa do whist.

Desejosa de permittir a Gabriela continuar a conversar com Jayme, Edith offereceu-se para parceira, sendo bem acceita do conde. De resto, depois do primeiro momento passado, este formulára a sua opinião sobre a dama de companhia escolhida pela sobrinha.

—Feia, mas distincta, grande dama até á ponta das unhas; e espirituosa! Gabriela não podia encontrar melhor encosto—accrescentou com a leviandade habitual.

Entretanto, sentado a uma mesa ao lado do preceptor, que lhe mostrava pacientemente as figuras de uma revista, Theo mostrava-se distrahido, apesar das interessantes explicações, que commentavam cada uma das gravuras.

Gabriela havia-o surprehendido algumas vezes como que a vigial-a, a ella e ao pai. O pequeno disse algumas palavras em voz baixa ao snr. Menard e este, se bem que parecesse espantado, deu-lhe sem duvida a permissão pedida, porque a creança deixou logo o logar em que se achava.

Gabriela perguntava-se o que iria Theo fazer, porque elle permanecia de pé, immovel, hesitante, quando, de repente, sacudindo a cabeça loira, sorrindo ao preceptor que o examinava com attenção, intrigado tambem pelo seu manejo, se dirigiu com passo resoluto para o pequeno canapé visinho da mesa do jogo, onde Gabriela estava sentada com o pai.

Jayme sorriu com orgulho, vendo-o aproximar-se, flexivel e gracioso, com a encantadora physionomia avivada por uma emoção extraordinaria, que o tornava receoso, fazendo-o mais attrahente.

Chegou emfim, e, timidamente, erguendo os olhos para Gabriela, perguntou-lhe com a voz argentina:

—Posso dizer-lhe uma coisa, prima Gabriela?

—Sem duvida, Theo... Que é? Estou a ouvil-o—respondeu ella um pouco snrprehendida, tomando-lhe a mãosita para o animar a proseguir.

Theo sorriu, córou, baixou a cabeça e, apoiando-a contra ella, murmurou:

—Primeiramente quero dizer-lhe que estou arrependido do que fiz quando chegou.

—Isso está já esquecido, Theo; na sua idade não se gosta muito das pessoas desconhecidas, e...

Elle agitou energicamente a cabeça, com o desejo evidente de a interromper, e se não pronunciou esta phrase: «Não é por isso!» os olhos pelo menos disseram-no eloquentemente.

Então, com um ar sério, continuou:

—E, depois, quero dizer-lhe tambem porque a olhava tanto ao jantar... O snr. Menard até me ralhou. Tinha razão. Bem sei que não é bonito. Mas eu não podia deixar de olhar. Estava tão contente! E depois queria saber se podia ser seu amigo.

—E agora, Theo?—perguntou Gabriela, emocionada pelo bello olhar limpido da creança, que estreitou quasi involuntariamente ao peito.

—Agora?—repetiu elle alegre, vendo que tinha a causa ganha —Já sei que posso.

E, com um gesto caricioso, deslisando o braçinho á roda do pescoço de Gabriela, ficou com a cabeça no hombro d'ella, a olhar o pai, tão surprehendido como encantado, por essa scena inesperada.

—Bravo, Theo!—disse a voz alegre do conde Ivo que, por um signal aos parceiros, interrompera a partida para ouvir o que o neto ia dizer á prima—Com a tua ingenuidade infantil exprimiste muito bem o que todos sentimos aqui. Gabriela, ahi tens mais um cavalheiro—continuou saudando a sobrinha com uma affectuosa galanteria.

—Por pequena que seja a sua estatura, não é para desdenhar—accrescentou com firmeza o snr. Donald. — Não é verdade, snr. visconde?—perguntou em seguida voluntariamente brusco a Jayme que, sorrindo, parecia absorvido n'uma meditação profunda.

—Que é que disse?—perguntou elle subitamente chamado á realidade.

O snr. Donald olhou-o com um sorriso, como se essa abstracção fosse para elle a mais satisfatoria das respostas. E como o conde Ivo lhe ordenava que jogasse, elle, com um leve ar triumphante, atacou com trumfo.

XIV

Uma manhã vindo Francisco fazer o costumado serviço ao quarto de Jayme, preveniu-o de que o velho André lhe fôra dizer que o snr. conde desejava fallar lhe antes de elle sahir para o passeio a cavallo.

—Meu pai estará peor?—perguntou Jayme.

—Creio que não, snr. visconde —respondeu Francisco.

Depois, tendo hesitada um segundo, continuou:

—Não sei se devia dizer isto ao snr. visconde; mas o André fallou-me de uma carta chegada esta manhã, que contrariou muito o snr. conde.

—Está bem—disse Jayme, pensando que se tratava de uma carta de Valentim, na qual o irmão lhe fallava da snr.ª Gravil, de maneira a fazer adivinhar ao conde Ivo o perigo que poderia apresentar-se d

PEITORAL ALPINO

Efficaz para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.

Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos

Deposito geral J. Uriach & C.ª, Buch. 43 Barcelona

Ainda o crime na praça da Batalha

Foi hontem enviado ao tribunal de instrucção criminal o auto de packeio do inquerito a que procedeu o juiz sr. Augusto Lopes, que, como noticiamos, foi preso por ter furtado aos seus companheiros Antonio de Carvalho Macedo e Domingos Ferreira, objectos de ouro e dinheiro, no valor de 30$000 réis.

Como tambem referimos, o preso recahiram suspeitas de ter sido o auctor do assassinato praticado na manhã do dia de S. João, na praça da Batalha, na pessoa do empregado commercial Guilherme da Fonseca, de 33 annos, casado, residente na rua do Gremio Luzitano em Lisboa.

Logo que o Justiniano sahiu do tribunal, recolheu novamente ao xiljabe, para continuarem as investigações ácerca d'esse crime.

O agente Soares, da 1.ª secção da policia de investigação criminal, tem estado a ouvir os companheiros do preso, a quem elle declarou ter praticado o crime.

Amadores dramaticos

Em virtude das obras de embellezamento do theatro Baquet infelizmente encommendadas no principio d'este mez, o concurso dramatico para disputa do premio «Campeão Dramatico» que se devia realisar n'este mez, fica adiado para janeiro proximo.

As peças a desempenhar serão escolhidas pelo concorrentes, não excedendo os actos cada grupo.

As peças que cada grupo escolher para prova deverão ser enviadas em carta fechada com a designação no envolucro «Concurso dramatico».

Para esclarecimentos dirigir a Ilidio Pinto, professor official de Candido, Gaya.

A inscripção, que é de 5$000 réis, está aberta até 20 de dezembro.

Musicas

Tocam hoje, da 1 ás 3 horas da tarde: na Cordoaria a de infantaria 18 e em S. Lazaro a de infantaria 6.

Sá da Bandeira

Empresa Antonio Castro

SAMWEL DINIZ

Gerente Jorge Grave

HOJE, 18 de novembro, ás 9 da noite

1.ª e ultima representação da notavel peça em 3 actos, de Emile Fabre, trad. do dr. Eduardo Garcia

Dinheiro dos Outros

Direcção e mise en scene do prof. Antonio Pedro — Scenarios do Dr. Barros (filho)

Amanhã

Estreia da linda peça em 1 acto

Da prevenção rigorosa

TRINDADE

Ás 8 1/2

1 — Symphonia

2 a 9 — *Crime no fundo do mar*

— Intervallo —

10 — Symphonia

11 a 20 — *O thesouro cubiçado*

1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º ops.

Ás 10 1/2

1 — Symphonia

2 e 3 — *Charlot na escola*

4 a 11 — *Crime no fundo do mar.*

NO SALÃO DE INVERNO — Concerto pelo quarteto dirigido por Pimenta, Filho

A'MANHÃ — Estreia dos episodios 6, e 7.º do

THESOURO CUBIÇADO

BATALHA

Ás 8 1/2

1 — Symphonia

2 a 11 — *O thesouro cubiçado*

1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º ops.

Ás 10 1/2

1 — Symphonia

2 e 3 — *Charlot na escola*

4 a 11 — *Crime no fundo do mar.*

AGUIA DE OURO

Sociedade Theatral Limitada

GRANDIOSO SUCCESSO

DA REVISTA

Bomba Real

Completamente remodelada com a entrada dos ducletas

OS GERALDOS

JARDIM Passos Manoel

HOJE

Sessão permanente das 8 1/2 em deante

BARBANEGRA

O grande e ultimo successo da casa portuense

Invicta-Film Limitada

Desempenho primoroso de distinctos artistas. Pro: : : : tagonista : : : :

Theodoro dos Santos

auxiliado pela

Duarte Silva, Oliveira, Maria Campos, Maria de Oliveira (Rosa do Adro), e outros

E com pleno exito

Os milhões inuteis

Concerto ao "hall,,---Buffet

A'manhã

Soirée da Moda

ESTREIA

Sua exc.ª a Moral

Terça-feira

O TIGRE SAGRADO

15 epis dos

E pelo 1.º *film* de successo

Vilipendio

Querem rir?

Querem passar umas hor s agradaveis?

Vão logo, á noite, ao

Theatro Nacional

A PROCURA DO BADALO

A revista com mais graça que se está vendo sendo o

Por mais macambuzio que se seja todos vem com vontade.

A' procura do badalo

Noite e todas as noites

Chronica policial

Queixas — Queixaram-se á policia Maria Ferreira, da Ovar, de que lhe furtaram um sacco com miudezas, no valor de 500 réis; Gaetan Jorge Ximenes, proprietario, de que lhe furtaram pavelhas e machinas de cortar cabello, tudo no valor de 800 réis; Eugenio de Carvalho, da travessa dos Arcos, de que lhe subtrahiram a corrente de ouro e relogio de prata, tudo no valor de 1$600; Antonio de Carvalho, da travessa dos Arcos, de que n'um carro electrico lhe roubaram a corrente de ouro e relogio de prata no valor de 1$600 réis; e Antonio de Mattos, da rua do Bomjardim, de lhe haverem furtado uma carteira contendo 10$000 réis.

Serviçal infiel — Foi presa e enviada ao tribunal de investigação criminal a serviçal Angelina da Conceição, sem morada certa, por ter furtado á snr.ª D. Joaquina Maria de Jesus, da rua 5 de Outubro, objectos de ouro e roupas, no valor de 50$000 réis, quando estava ao seu serviço. Recolheu á cadeia.

TRIBUNAES

JURY

Pelo juiz da 3.ª vara civel, snr. dr. Barros e Sousa, foi hontem ainda posse do cargo de official de diligencias, do cartorio do snr. Diogo da Costa, ao snr. Guilherme Barros Lima.

O TRIBUNAL DO 2.º DISTRICTO

Em audiencia geral foram hontem julgados Agostinho da Cunha Folhas e Antonio dos Santos Faustino, sendo o primeiro réu accusado da sua 99 de maio ultimo ter furtado á firma Neves & C.ª, Limitada, de Matosinhos, um vaso de halice, avaliado em 40$000, sendo o segundo réu arguido de encobridor do furto.

Foram absolvidos.

Presidiu á audiencia o juiz snr. dr. Pereira Doentro, sendo defensores os snrs. drs. Bianchi da Camara e Aurelio Proença e escrivão o snr. Carlos dos Santos.

Foram approvados:

Na fronteira

Pela policia portugueza de emigração clandestina foram presos na fronteira de Valença 14 individuos que iam a aventurar-se clandestinamente a passar a França.

Os presos foram todos entregues á autoridade judicial da comarca de Valença.

Em Gaya

O imposto «ad valorem»

A fim de se evitarem quaesquer conflictos, é da maxima conveniencia que a camara municipal de Gaya facilite que as mercadorias em transito sigam ao seu destino sem que lhe seja posto qualquer entrave.

Com as mercadorias sahidas da estação das Devezas é que se destinam á esta cidade teem-se dado factos que convém não se repitam para que os responsaveis d'essa mercadoria não soffram qualquer vexame por parte dos empregados municipaes encarregados de cobrar o imposto *ad valorem*.

Ainda hontem se deu um caso digno da maior censura. Tendo sahido da referida estação um carro com bobinas de papel, um empregado da fiscalisação municipal, que se encontra á porta da mesma estação, pôs o visto na carta de porte, seguindo o carro ao seu destino, conforme é costume.

Seguidamente essa carta de porte foi apresentada a um dos chefes da fiscalisação, a fim d'este passar a competente guia de transito, comprovativa de que essa mercadoria não estava sujeita ao imposto *ad valorem*. Esse fiscal, porem, que tinha o encargo de passar essa guia, recusou-se a fazel-o, impávido de um auctoritarismo que não achamos justo, dizendo que o carro que conduzia as referidas bobinas não podia seguir sem e le passar a alludida guia, o que não se tem feito.

A pessoa que se lhe dirigiu com o respeito devido, foi recebida inconvenientemente, por esse *sciosa* funccionario, que, em vez de facilitar esse serviço, como lhe compete, trata de o difficultar ainda mais.

As mercadorias vindas pelo caminho de ferro trazem sempre uma indicação da sua procedencia e, além d'isso, ha ainda a respectiva carta de porte, documento que elucida sufficientemente que essas mercadorias vêem em transito.

Esperamos que a referida camara dê instrucções n'esse sentido a fim de se evitarem demoras, que muitas vezes representam prejuizos para os donos das mercadorias que teem de transitar pelo concelho de Gaya.

Fallecimentos

Após longos annos de soffrimento, falleceu hontem, com 71 annos de idade, o nosso velho amigo snr. Joaquim da Cunha Cardoso, que durante bastantes annos foi empregado da secretaria da Escola Normal do Porto.

Queriamos ao indefesso trabalhador com a estima e o apreço que se póde querer a um antigo e bom companheiro de trabalho.

Foi a carreira typographica a que occupou os primeiros annos da adolescencia de Joaquim da Cunha Cardoso, entrando para a typographia do *Commercio do Porto*, como aprendiz de compositor, a 1 de março de 1860. Durante bastantes annos manteve-se n'essa carreira, entregando-se tambem a trabalhos de revisão typographica, em razão da sua cultura invulgar nos profissionaes da sua classe.

Creada, em 1882, a Escola Normal do Porto, foi, desde logo, collocado como empregado da secretaria, prestando assignalados serviços na organisação da nova Escola.

Alquebrado pelos annos e pela doença pertinaz, só ha poucos annos deixou de exercer as funcções officiaes que por mais de trinta annos desempenhou com notavel assiduidade e competencia.

A cultura do seu espirito ficou demonstrada em numerosas producções em prosa e verso, que foram dadas á luz da publicidade. Bastantes d'ellas foram compiladas n'um volume que, com o titulo de «Folhas soltas», appareceu em 1896. Em jornaes e folhas soltas ficam, porém, dispersas muitas outras composições poeticas e artigos em prosa do nosso malogrado amigo.

Caloroso apostolo do principio mutualista, Cunha Cardoso tomou parte em muitas sessões de sociedades de soccorros mutuos e outras, interessando-se especialmente pela Sociedade dos Typographos Portuenses e Artes Correlativas, de que era dos mais antigos socios e a cujos corpos gerentes pertenceu. Esta Sociedade fez ámar hontem a sua bandeira, a meia haste, em demonstração de sentimento pelo seu dedicado socio.

Se a morte de Joaquim da Cunha Cardoso nos magôa profundamente, como velhos amigos que eramos do finado, essa morte representa um golpe cruel ao coração amantissimo de sua familia, especialmente de seus filhos, entre os quaes se contam os nossos prezados amigos snrs. Henrique da Cunha Cardoso, um dos mais esforçados professores portuenses e Joaquim da Cunha Cardoso Junior, capitão-medico do ultramar.

A todos quantos choram a perda de Cunha Cardoso apresentamos a expressão sincera do nosso pezame.

Os responsos funebres celebrar-se-hão hoje, pelas 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Falleceu hontem a snr.ª D. Maria Augusta de Padua Correia, mãe estremecida do snr. Affonso Cesar de Padua Correia, estimado gerente da Calandre do Bomfim, e do fallecido deputado Padua Correia, sogra dos snrs. Adolpho Eduardo dos Santos e João Jayme de Oliveira Barros e avó dos snrs. Antonio Joaquim Correia dos Santos e Affonso Correia dos Santos.

A saudosa senhora era muito estimada, mercê das suas bellas qualidades de coração, perdendo os pobres uma boa protectora.

A familia enviuada enviamos os nossos sentidos pezames.

Os responsos funebres realisam-se hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na igreja do Bomfim, estando o funeral a cargo do conhecido armador snr. Alberto Pereira.

—Por intermedio d'aquelle nosso prezado amigo, recebemos do snr. Joaquim Affonso Fernandes Pereira, amigo dedicado do filho da extincta, a quantia de 30$000, sendo 10$000 para as Creches do *Commercio do Porto*, Filial n.º 2, «Elisa Carqueja» e 20$000 para os pobres nossos protegidos.

A esmola é um grande lenitivo para as grandes dôres.

Contando apenas 13 annos de idade, falleceu hontem em Matosinhos, após doloroso soffrimento, Antonio Patricio Junior, neto do fallecido armador Antonio José Patricio.

O infeliz Antonio era filho extremoso do nosso amigo e distincto poeta snr. Antonio Patricio, consul de Portugal em Athenas, e irmão do snr. Emilio Patricio, alumno do 4.º anno da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, aos quaes, bem como á demais familia, acompanhamos na profunda dôr que acabam de soffrer.

O funeral realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Coimbra, 16 — Falleceu, repentinamente, o snr. José Ma-

A MODA

A forma *chandail* é a grande moda esta estação para a blusa, quer sejam em malha ou tecido, usam-se de forma a passarem pela cabeça, o que muito simplifica aboliosas.

Realmente que supplicio não representava a ingenua e esbelta blusa de se abotoar nas costas, sobretudo para as senhoras que não podem ter uma creada para as ajudar a vestirem-se! A moda procura dentro da maxima elegancia simplificar muitas cousas absurdas e oxalá continue a presidir esse criterio. Que horror por exemplo, aquellas vestidos de ha alguns annos que arrastavam pelas ruas e que as senhoras eram obrigadas a segurar, como trajos de amazonas! Quanta poeira, quanta immundicie não se levava para casa! Felizmente isto vae-se indo, e esperemos que não voltará.

Vestido de setim coberto a bordado prateado

De uma maneira geral renuncia-se egualmente á blusa curta, entrando na saia, adoptando-se a **blusa um pouco longa para a blusa *habillé*** ou então os modelos **não ultrapassando as ancas para as blusas simples**. O modelo demasiadamente **éclectico** não é de forma alguma intransigente este anno pelo contrario é de boa disposição para as blusas. Em ultima instancia pode-se trazer tanto a **blusa *chemisier* classica** como o **pumper de malha** ou o ***corsage* de setim**, de **crêpe de velludo** com a gola subida ou decotada, com as mangas compridas ou curtas.

Os modelos podem ser escolhidos segundo o gosto. Veem-se este anno, blusas de todas as côres não marcando a moda nenhuma côr particular.

A moda deixa ao gosto e phantasia das senhoras a escolha de tecido e da côr. E se com isto succede depararmos com algumas combinações desagradaveis, outras são de um lindo effeito.

Entr tanto, as côres, amarella, alaranjada, verde claro ou amarello muito claro são as que se usam ou, pelo menos, as que mais se usam. Ficam bem, sobretudo com uma saia escura, dando á abertura de uma jaqueta uma nota viva de bello effeito.

A blusa a *écharpe* é uma novidade este anno. Na abertura do pescoço, redondo e um pouco na fórma de meia lua, é fixada, nas costas sómente, a *écharpe*, direita, crusando-se os pannos á vontade adeante ou, um d'elles atraz o outro á frente, atirado sobre o hombro, crusando-se n'uma fórma elegante.

Naturalmente ao começo da estação invernal abandonam-se as blusas frageis e transparentes de *lingerie*. Escolhe-se, de preferencia, o setim espesso, o velludo, as lãs ligeiras mesmo e mais modestamente, as *duvetines* de algodão. A guarnição das blusas é por excellencia o bordado. O seu reinado, que dura ha tanto tempo, não parece destinado a terminar tão cedo. E' verdade que o bordado muda de feitio e gosto em cada estação e, por assim dizer, em cada casa.

A cintura, torna se para as blusas, um precioso elemento de guarnição, quer se trate de fitas de um tom differente enlaçadas á volta do talhe com as fitas fluctuando sobre a saia, ou de uma fita mais larga, genero *écharpe*.

Os galões bordados, as cinturas de phantasia em pelle, em *galalithe* ou aneis de madeira ou em gré a bordados, são a nota hoje. Se ha uma blusa clara, dá-lhe um tom de frescura muito agradavel.

Fazem-se blusas *chemisiers* com algibeiras para se guardarem os lenços, quando em todos os outros vestidos as mulheres levam as mãos nas algibeiras.

Quanto ao collete, além de attractivo que representa, junta a utilidade, porque é, realmente, quente e pratico sob a jaqueta. E' interessante a frente formada de um panno direito sobre o qual se vê um bordado. O *crêpe* da China faz a grande maioria das blusas *habillées*; vêem-se em todos os coloridos, mas em tons mais delicados que violentos. Pôde-se bordar com facilidade.

A blusa de rendas parece voltar a usar-se; é necessario, porém, ajuntar que se não trata de verdadeira renda, mas sim de uma renda de sêda, misturada a um tecido e tingida com a mesma nuance que o tecido. Com o *pongé* e *soie* fazem-se ainda modêlos encantadores.

Os vestidos de setim tornam-se das cousas mais encantadoras que escolher se possa se o elles sao, como o modelo que damos, quasi inteiramente recob rios d'esses preciosos bordados dourados ou prateados, cujo fino tecido é tão serrado que não deixa, por assim dizer adivinhar a naturesa da fazenda sobre o qual é feito. Entretanto o bordado desce bem sempre uma parte do vestido desde o *corsage* até á saia.

A tunica plissada que na ultima estação envolvia toda a saia atraz, deu logar, este outomno, aos pannos plissados cobrindo apenas os lados. E' não ha duvida de um effeito deveras encantador.

Um lindo modelo é o que representa o *manteau* que acompanha esta chronica. Tem a linha do *manteau tailleur* e a graça da capa. A gola é fechada mas dá fórma a poder desdobrar se como as bandas genero chale. O modelo é em panno côr de tabaco (naturalmente usa se em todas as côres) e debruado no *empiècement* de setim da côr do panno.

A jaqueta de certos *tailleurs* usa-se tão comprida que mais parece um *manteau*, o que permitte trazer se debaixo um vestido inteiro, em substituição de uma saia e de uma blusa. Com a approximação do inverno vemos apparecer novamente a bota alta. Annuncia se o regresso aos botões, mas as bolinas com laços continuam a estar em moda. O sapato *Richelieu*, que é, entretanto mais economico, torna-se por isso mesmo mais preferido.

Os novos *manchons* são em fórma de canudos, ou *accordeon*.

Comos *manchons* começa-mos a vêr as pelles, as deliciosas esquilas *fourreures* que tanto contribuem para tornar graciosas as senhoras que n'ellas se envolvem com delleia com um ar friorento de quem receia... os gelos da Siberia. Como são de um elevado preço poucas modificações apresentam porque nem todas as senhoras as podem trazer. E, quem os tem dos outros annos usa-as assim mesmo porque é a fórma mais economica. Nem a todos os caprichos da moda devemos obedecer. Com mais vagar fallaremos d'esses encantadores agasalhos.

Manteau-tailleur panno *moufflon* labas.

Companhia Nacional

— DE —

Pescas e Transportes

Além dos estabelecimentos bancarios já inumerados, onde está aberta ao publico a subscripção para as acções d'aquella Companhia, ha a acrescentar o Banco Nacional Ultramarino, na sua séde e em todas as suas dependencias do continente e ultramar.

Carreira de vapores para a Argentina

Noticia um jornal argentino que o agente dos Transportes Maritimos do Estado de Portugal recebeu informações de que em breve se restabelecerá um serviço directo de passageiros entre Portugal e a Argentina.

O vapor que inaugura essas carreiras será o «Traz-os Montes», a sahir de Hamburgo, fazendo escala por Anvers, Havre, Vigo, Leixões, Lisboa, Funchal, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

O segundo vapor a continuar estas viagens será o «Porto».

DESASTRES

Atropelamento — Outros accidentes

No hospital da Misericordia foi hontem soccorrido, pelo snr. dr. Abeilard Teixeira, o menor de dois annos Candido da Silva, filho de José da Silva Junior, de Gaya, que tendo ali sido atropelado por um carro de bois, ficára contuso na perna direita.

—Devido a desabamento d'um muro em uma fabrica de imagens na Affurada, Gaya, ficou muito maltratado o jardineiro Antonio Pinto, de 41 annos, casado, da rua de Alvaro Castilhos. Foi para o hospital da Misericordia, recolhendo á enfermaria n.º 4.

Tambem foi internado na enfermaria n.º 2, do alludido hospital, o pintor Antonio Moreira de Souza, de 47 annos, casado, da travessa de Santa Catharina, que andando a pintar o corrimão do Passeio Alegre, á Foz cahira de uma prancha, fracturando lhe o tornozello do pé esquerdo.

—Foram ainda soccorridos na mesma casa hospitalar: o menor de 10 annos Feliciano da Silva, filho de Antonio da Silva, da rua do Salgueiros, que apresentava queimaduras na perna esquerda, produzidas por gazolina, a que lançaram fogo; e Manoel Domingos Gonçalves, de 56 annos, casado, moço de fretes, do Monte Aventino, que, devido a embriaguez, cahira por umas escadas, ferindo-se na sabeça.

Todos estes individuos foram pensados pelo snr. dr. Julio Abeilard Teixeira.

Partido socialista

Na Confederação Socialista reunem hoje, ás 9 horas da noite, os individuos que, no ultimo congresso, foram eleitos vogaes da nova Confederação, a fim de tomarem parte d'esses cargos.

Usem o **Sabonete Aregos** com elle tratem a vossa pelle

O TEMPO

18 de novembro — Preamar de aurora, ás 5 h. e 49. Nascente do sol, ás 7 h. e 24 m. Ocaso ás 5 e 1. Lua 7 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO — Preamar, 7,33 (alt. 2.ª 52); 8,1 (altura 2,50). Baixa-mar, 1,30 (alt. 1, 4) 2,0 (altura 1,37).

Governo civil

Ainda hontem foram ao governo civil apresentar os seus cumprimentos ao snr. tenente-coronel Pires Monteiro muitas pessoas, entre as quaes o snr. Honorius Grant, consul de Inglaterra.

—No governo civil realisou-se hontem uma conferencia entre os snrs. governador civil do Porto, tenente-coronel Pires Montairo; de Braga, major João Rodrigues Baptista; e de Vianna do Castello, dr. Souza Dias, acerca de assumptos referentes a subsistencias, que interessam aos tres districtos.

Subsistencias

Como as fluctuações da politica, substituições ministeriaes, governos novos agitando as cadeiras do poder, não é possivel a todos os momentos mais instantaneos problemas da nossa vida material.

A crise das subsistencias ha-de eternisar-se se não se conseguir a estabilidade de um governo que possa executar, sem os embaraços que a cada passo se levantam sob o seu incerto passo, as medidas que tão indispensaveis estão sendo para que, emfim, se entre n'uma quadra desafogada sem as preoccupações da hora presente e o temor de um desastre irreparavel. Sem planos, sem collegio, sem saberem o que vão fazer ao poder, os governos succedem-se n'este desventurado paiz. E assim vamos caminhando ás tontas ao sabor de todas as contrariedades, sem nexo nem medida.

As queixas, os clamores contra esta situação deploravel são geraes. Mas quem os ouve? Ninguem!

Os politicos, sem responsabilidade, sem a mais comesinha noção das leis psychologicas, economicas e sociaes que regem os povos, continuam dando ao paiz o tristissimo espectaculo da sua especie sem attentarem que apenas contribuem para aggravar ainda mais esta situação, visto que, não é atirando a terra governos e substituindo-os por outros, por questões partidarias, que os problemas mais importantes se resolvem, nem com a entrada de novos ministros que, como os anteriores, sóbem ao poder sem um estudo prévio, sem saberem o que lá vão fazer, nem como resolver assumptos que demandam longos estudos, longo tempo e, sobretudo, estabilidade governativa. Com os seus manejos, com as suas ambições anti-patrioticas, sem a noção das mais ellas conveniencias da patria os politicos portuguezes apenas têem contribuido para que, é sombra das suas discussões estereis, dos seus manejos, das suas controversias, se faça de Portugal o campo do mais desenfreado egoismo e das mais escandalosas especulações. E se um dia se fizer a historia d'este momento afflictivo hão-de resahir as maiores culpas sobre aquelles que, abusando da confiança dos que até ás cadeiras do parlamento os levaram, esqueceram as promessas tantas vezes affirmadas em discursos pomposos de eleições. O paiz, no emtanto, acorda farto de ser ludibriado, farto de vêr tripudiar sobre a sua miseria aquelles que nada eram e que elle elevou ao poder; o paiz acorda e, quando inteiramente despertar, não lembamos duvida de que ha-de ser tremendo o castigo e memoravel a lição. Porque a verdade é que é principalmente devido a todo esse cortejo de ministros feitos á pressa, de parlamentares desconhecidos, de nullidades subindo a logares de destaque que se deve o mal-estar que opprime a nação do norte a sul, asphyxiando-a.

Que se tem feito, que fazem os governos e os homens d'esta terra desde o armisticio se conclue, cheio de fé e de esperança o paiz inteiro se preparou para trabalhar e progredir? Politica, politica, apenas politica. Nada mais! A obra dos nossos governos, com ligeiras excepções, tem sido nulla. A crise das subsistencias progrediu dia a dia, aggravou-se, e assim tinha de ser necessariamente porque nada se fez para debellal-a.

Os problemas economico e financeiro ahi estão por liquidar. Os transportes maritimos nem nenhuns serviços uteis prestaram ainda ao paiz e os generos apodrecem nas colonias, emquanto na metropole ha fome; e, dois annos passados sobre o armisticio, quando tudo fazia esperar que a situação do paiz estaria em parte attenuada, ella aggrava-se, chega ao que nunca chegou, toma-se de uma gravidade extrema. Nem nos peores dias da grande guerra! E a razão é que nós não temos tido no poder governos, mas sombras de governos sem acção, sem vontade, sem competencia. E a dois passos da ruina, de um desalabro financeiro, com a agricultura paralysada por falta de braços, sem caminhos de ferro e sem transportes maritimos e sem credito, inundados de papel, ainda se procura em governos velhos, os processos novos que salvem isto.

E, ante a nação amargurada, cheia de desalento e tristeza, vai desenrolar-se de novo a fita cinematographica das mesmas figuras conhecidas, sem prestigio, sem auctoridade, sem acção.

Enquanto o paiz... não morre de fome ou se revolta.

Recenseamento da população

Foi enviada á imprensa a seguinte nota officiosa:

«Achando-se quasi concluidos os trabalhos preliminares para a execução do «Serviço Nacional Geral da População», a realisar em 1 de dezembro do corrente anno, começará mui brevemente a distribuição dos «bulletins de familias» por todas as habitações existentes no paiz continente e ilhas. Todos os chefes de familia são obrigados por lei a preencher ou a fazer preencher por pessoas da sua confiança ou pelos agentes recenseadores os respectivos boletins, sendo conveniente não esquecer que nos mesmos só devem figurar as pessoas que em qualquer casa, embarcação, etc., pernoitarem na noite de 1 de novembro para 2 de dezembro do corrente anno, não se mencionando nos referidos boletins as pessoas que falleceram antes da meia noite do dia 30 de novembro nem as que nasceram depois d'essa hora. Não é demais recordar que o «Recenseamento Geral da População» não tem por fim o lançamento de contribuições e impostos ou creação ou aggravamento de quaesquer onus, tratando-se tão só mente de obter a avaliação exacta da população do paiz e das circumstancias que lhe são inherentes, conhecimento este indispensavel para trabalhos de largo alcance scientifico e para a acerta da resolução de muitos e variados problemas da vida do novo povo luzitano. Mas para que a operação do «Recenseamento da População», tão vasta e complexa como corresponde ao fim a que é destinada, e para que as informações por ella fornecidas revistam o cunho da verdade que lhes é indispensavel, faz-se mister que haja o concurso de todo o paiz, muito principalmente das cooperações e individuos que, pela sua posição e pelo largo ascendente que exercem sobre as populações, melhor podem destruir erroneos preconceitos e vencer injustificadas relutancias, que ordinariamente apparecem quando se trata de executar inqueritos officiaes. N'este intuito acaba a direcção geral de estatistica, por intermedio da secretaria d'estado, de enviar officios a todas as entidades officiaes, e espera confiadamente que todos os portuguezes patrioticamente a auxiliem no desempenho da sua missão official, que tem por fim o conhecimento, minucioso e exacto, do que para todas as nações constitue, por assim dizer, a sua alma, a sua força e a sua principal fonte de riqueza — o poderio—a população.»

Comboios de passageiros na C. P.

Está restabelecido nas linhas da C. P., com pequenas alterações, o horario de comboios que estava em vigor desde 30 de agosto d'este anno, ficando assim assegurado o serviço de passageiros de toda a rêde n'aquella Companhia.

O respectivo aviso encontra-se já affixado nos logares do costume.

Tribunal Militar Especial

Julgamentos á revella

Terminou hontem o julgamento, á revella, dos individuos dos Arcos de Valde-Vez, implicados na restauração da monarchia no norte.

A audiencia, que começou ás 11 horas da manhã, com a apresentação de numerosas questões, prolongou-se até ás 7 horas e meia da noite.

Foram condemnados: Alvaro Marcomettro, em 2 annos de prisão maior cellular com 3 annos de degredo, em possessão de 2.ª classe; Arthur José Barreiros, pharmaceutico, em 18 mezes de prisão correccional e 18 mezes de multa á razão de 200 réis por dia; Aventino Gerardo Lisboa Saraiva de Menezes, em 5 mezes de prisão correccional e 6 mezes de multa á razão de 200 réis por dia; Amadeu Rodrigues Loureiro, carpinteiro, em 6 mezes de prisão correccional e 3 mezes de igual multa; Silvestre Rodrigues de Mattos, official da administração, em 6 mezes de identica prisão; Eugenio Lisboa Caldeira, proprietario, em 2 mezes de prisão correccional; Alberto da Fonseca Barreiros, ajudante escrivão, em 2 mezes de prisão correccional; Mario Pereira de Castro Caldeira, em 2 mezes de prisão correccional; e José Ferreira de Sá Soito Mayor, em 15 dias de prisão correccional.

Ficaram absolvidos: revs. Manoel de Jesus Araujo Magalhães, João Pereira Pimenta de Castro, Antonio Candido Bento Galvão, Anacleto Antonio Ferreira, Antonio Rodrigues Senhorinho, Abilio Augusto Galrão, José Amorim e Alberto Carlos de Brito Cachinel e os snrs. Duarte Ferreira Quintas, Custodio, criado da Adelorinha, e Acindino Dias Borges Pacheco.

Ao snr. dr. Silvestre Antonio Saraiva, proprietario, que estava pronunciado no mesmo processo, foi dada por extincta a quinta circumstancia em que viesse a ser condemnado, por ter fallecido na tenra e ser presente ao tribunal a respectiva certidão de obito.

O snr. general-presidente determinou que a pena applicada ao condemnado a prisão maior cellular seja cumprida em degredo.

Pelo mesmo tribunal foram declarados os dias 25 e 26 para o julgamento, á revella, dos snrs.: Arthur Justino Amado, coronel de infantaria de reserva e antigo commandante militar de Guimarães; Antonio Joaquim de Azevedo Machado, director do bi-semanario «O Commercio de Guimarães» e antigo administrador do extinctio concelho; Alexandre Martins da Costa e Silva, das Caldas das Taipas; e Joaquim de Magalhães Lapeira, Alfredo de Magalhães Lapeira e Caspar Limposo, todos de Guimarães.

No mesmo processo será tambem julgado o rev. Domingos Pereira, de Celorico de Basto.

Palacio de Crystal

Hoje — S.-feira — Hoje

Na Nave Central

Das 3 á 5 da tarde **Musica**

A's 9 horas da noite **Cinema**

Gardenia vermelha (6 partes)

Touxador japonez (2 partes)

Gerente feito á pressa (1 parte)

No Restaurant

Chá e jantar concerto

Todos os dias

Almoços e jantares

Domingo, 21 de novembro

A' tarde e á noite

Sensacionaes espectaculos

JULIO VILLAR

em assombrosos trabalhos

O DOMADOR FAZIO

e os seus leões

PANTOMIMA — — — —

— — — DENOMINADA

O rapto da millionaria

em que tomam parte

= JULIO VILLAR =

= o domador de leões =

= e MADAME FAZIO =

entrando o primeiro na = jaula dos leões =

Lá fóra

INSTANTANEOS

O aviador Bernard de Romanet conseguiu vencer o seu camarada Sadi Lecointe no excesso de velocidade. N'um vôo effectuado com um tempo calmo realisou uma velocidade media (horario) de 309 kilometros e 12 metros.

Os jornaes americanos são unanimes em declarar que as oito mil emigrantes que invadem actualmente aquelle paiz, offerecem a particularidade notavel de se compozerem de classes que disfrutam de situação mais prospera que as que desembarcavam na grande nação antes da guerra.

As estatisticas publicadas com relação ao praso de um anno que terminou em 30 de junho mostram que durante este periodo de tempo chegaram 430.001 emigrantes que trouxam uma somma total de 89.950.000 dolares, quer dizer, termo medio 76 dolares cada um incluindo mulheres e creanças. O termo medio por cabeça de familia e individuos sós, foi de 119 dolares.

No anno de 1914 o termo medio de recursos que trouxe cada emigrante era de 46 dolares.

Tambem se registra o facto — diz a imprensa americana dos emigrantes virem mais bem vestidos que os de 1913 e 1914 trazendo roupas e outros artigos, alguns mesmo luxuosos.

Os membros da commissão de emigrantes manifestam a opinião de que os emigrantes de 1920 são superiores com meios pessoaes a 100 % dos seus predecessores de seis e sete annos a esta parte.

Entre os que vão para os Estados-Unidos em procura de occupação, os judeus são os que possuem mais dinheiro.

Cada um regula levar 300 dolares. Em segundo logar seguem os hollandezes e flamengos com 225 dolares; os allemães e suissos com 225; inglezes com 214; polacos com 190; escocezes, irlandezes, francezes e flamengos com 119; italianos do norte com 98; os do sul, com 62 e os portuguezes com 41.

A cifra mais baixa dão-na os mexicanos com 29 dolares.

Como remate de considerações expostas, a imprensa americana diz que o emigrante se não tem nos Estados-Unidos parentes e amigos que o ajudem, a vida torna se lhe difficilissima necessitando trabalhar tres vezes mais que no seu paiz para conseguir uma remuneração sufficiente.

Não vale a pena ir para lá!

James Ehershed Agate, auctor dramatico, critico e novelista inglês, farto de luctar contra a indifferença do publico renunciou ao trabalho intellectual decidido... pôr uma tenda de comidas e bebidas n'um dos bairros mais pobres de Londres.

Assim que os reporters souberam do caso correram a entrevistar o novelista para saberem a causa de tão estranha resolução.

O futuro tendeiro disse o seguinte aos jornalistas:

«Adopiei esta resolução tendo para ganhar dinheiro como para ter occupação. O meu primeiro livro produziu-me cem libras; o segundo desenove; o terceiro quinze; o quarto dez e, para não os cansar mais o ultimo quinze schellings. O resultado era que no fim trabalhava... para morrer de fome. De resto estou farto da gente de West End, de Londres, a gente smart e por isso, resolvi mudar me para East End, quer dizer, para o lado opposto. E' provavel que continue escrevendo criticas de theatro por que me parece não ser incompativel com a venda de comidas e bebidas.»

Graças a uma camisa enviada para a Mesopotamia Miss Florencia Lilian Smith, da Crowland, encontrou um marido.

Miss Smith durante a guerra tinha confeccionado varias camisas, destinadas a serem enviadas para o front por intermedio da Cruz Vermelha.

Em cada uma d'ellas pôz o seu nome e direcção.

Uma d'essas camisas foi distribuida ao soldado Edgar Jorge Bishop.

O nome de quem a enviára prendeu a attenção do soldado que escreveu uma carta agradecendo a remessa.

Miss Florencia respondeu.

A correspondencia continuou até que trocaram as photographias.

E quando o nosso Bishop foi repatriado procurou aquella que já amava, tornando se seu esposo.

O que póde fazer uma simples camisa.

AGUA CASTELLO

A MELHOR MOURA DE MESA

DEPOSITO GERAL em LISBOA

8 SAPATEIROS, 90 TELEF. C. 980

SUCCURSAL no PORTO

8 CANDIDO REIS 111 TELEF. 2899

SPORT

Os grandes desafios de foot-ball

Estamos em vesperas da realisação de dois grandes desafios de *foot ball*.

Vai bater-se um dos mais fortes grupos do Sul, o Victoria Foot ball Club, contra os dois mais fortes grupos do Porto, Leixões Sport Club e Foot ball Club do Porto, campeão do norte.

Qualquer d'elles é fortissimo e todos se vão empenhar a fundo para affirmar o seu valor.

O primeiro desafio a realisar é no proximo sabbado, ás 3 horas e meia da tarde, entre o Victoria Foot-ball Club e Leixões Sport Club.

Este desafio é arbitrado pelo snr. Camillo Moniz.

O segundo desafio é no domingo, ás 3 horas da tarde, entre o Victoria Foot-ball Club e Foot-ball Club do Porto.

E' arbitro o snr. Neves Eugenio,

Ambos os desafios se realisam no campo da Constituição.

Professores primarios

A Associação dos professores d'esta cidade recebeu um telegramma

PAPEIS

Informações dos boletins das Bolsas de Lisboa e Porto

EM 17 DE NOVEMBRO DE 1920

AÇÕES	Capital realizado	Capital emitido	Capital autorisado	Nominal de cada acção	Realisado de cada acção	Dividendo do ano de 1919	Dividendo do 1.º semestre de 1920
B. Allança	1050	1050	2400	500	500	4200	1$800
B. do Alemtejo	1000	1000	00	500	500	4000	1$800
B. de Barcellos	4.0	4.0	120	500	500	—	1$800
B. de Bragança	400	400	144,3	500	500	—	5$400
B. da Covilhã	320	320	375	500	500	2000	—
B. Comm. de Lisboa	2145	2145	4000	1005	1005	1800	3$000
B. Comercial do Porto	710	710	3000	400	400	3200	1$600
B. Ultramarino	2056	2085	4500	1005	1005	10000	2$500
B. — — al de Vianna	325	325	250	505	505	2500	1$500
B. do Minho	2255	2255	1200	1005	1005	12000	5$000
B. Mutuario	545	545	300	505	505	3750	1$875
B. Nac. Ultramarino	2166	2276	24000	905	905	18000	5$400
B. de Portugal	3265	3295	13500	1005	1005	12000	4$000
B. Popular Portuguez	310	370	3000	255	255	1750	3$500
C. P. Aur. d'Africa	400	400	3600	905	905	—	—
C. F. de Guimarães	1105	1105	800	1005	1005	6000	—
C. F. Meridionaes	55	55	1600	1005	1005	—	—
C. F. P. P — — malifeé	605	605	545	1005	1005	—	—
C. Aguas de Lisboa	655	655	7000	1005	1005	3500	—
C. Agricola S. Thomé	5555	5555	1800	1005	1005	—	—
C. Aguas de Loanda	385	385	450	455	455	2250	2$500
C. Industrial	505	505	—	505	505	—	—
C. Arientores Malha	2105	2105	200	1005	1005	12$000	—
C. Assua. Moçambique	755	805	1650	505	505	3500	2$500
C. Auridella	700	700	380	1005	1005	30$000	—
C. Banhos da Visella	655	655	100	1005	1005	—	5 %
C. Credito Predial	3655	375	1.250.000	2255	355	8 %	5 %
C. Fabril do Cavado	1005	1005	540	1005	1005	6000	—
C. Fiação Cassiana	4005	3505	300	1005	1005	15$000	—
C. Fiação Portuense	905	855	900	1005	1005	—	—
C. Fabril Salgueiros	1155	1155	375	1005	1005	6$000	—
C. Fiação T. Alcobaça	3205	3205	300	1005	1005	18$000	—
C. Fiação T. de Fafe	2805	2805	300	1005	1005	12$000	—
C. Fiaç. T. Guimarães	4005	4005	350	1005	1005	15000	—
C. F. e T. Lisbonense	305	305	1000	1005	1005	—	—
C. Fiação T. do Porto	1205	1205	200	1005	1005	8$000	—
C. Fiação de Xabregas	505	505	—	—	—	—	—
C. Alliança (Fabr. Mas- carellos e Ouro)	705	705	140	1005	100	6000	—
C. Gaz Lisboa, assenti.	34$5	34$5	3.000	45$	45$	—	—
C. Gaz Lisboa, coupon	35$	35$	3.000	45$	45$	—	—
C. Gaz Porto	55	55	1440	45$	45$	—	—
C. Lha do Principe	145$	175$	2000	100$	100$	13$000	3$000
Inv. Merc. Comp. (soc. rel. 5 %)	75	75	2000000	1 L.	1 L.	5 %	—
Idem (soc. ordinarias)	—	—	2000000	1 L.	1 L.	—	—
C. Papel do Prado	1005	1005	360	1005	1005	7$000	—
C. P. Portuguezes	505	505	5000	100	100	—	—
C. Lan. da Chamiças	1055	1055	200	1005	1005	8$000	—
C. Lanifs. de Lordello	1005	1005	200	1005	1005	—	—
C. Vaze e Sado	3.120$	3.050$	600	500$	500$	67000	—
C. Ts Torres Novas	505	505	60	505	505	5$000	—
C. Cimbo	85	85	900	445	445	10$000	—
C. Nav. B. Ultr. (typ.)	6 %	95$000	O. DocesP. e O.P.P.,1.º grau	3 %	47$000		
B. N. Ultram., coup.,	4 %	99$000					
B. N. Ultram., ass.	4 %	81$000	O. Cam. de P. Portu- guezes, 1.º grau	3 %	70$000		
C. M. do P., 1889, ass.	4 %	83$000					
C. M. do P., 1895, ass.	4 %	82$500	Idem, 2.º grau	varias.	53$000		
C. M. do P., 1902, c.	4 %	81$000	O. Fiação Portuense	—	95$000		
C. M. do P., 1904, c.	4 %	81$000	O. Crystal (c/ bilh.	—	70$000		
C. M. de Lisboa	4 %	82$000	O. Papel do Prado	—	77$000		
C. Ag. de Lisboa, c.	4 %	78$000	O. F. e Tec. do Guim.	—	1 10$000		
C. Ag. de Lisboa, ass.	4 %	63$000	O. Gaz do Porto, ant.	—	40$000		
C. Carris F. do Porto	5 %	100$000	O. Banhos de Visella	—	30$000		
C. Carris F. do Porto	5 %	81$000	O. Mosag. V.do Cast.	—	30$000		
C. O. P. Porto & Pov.	5 %	81$000	Junta Geral do Dist. do Porto	4 ½ %	72$000		
C. O. F. de Guimarães	5 %	81$000	Inscr. Ger.	4 %	45$600		
C. Fabril do Olvedo	5 %	84$000	Dit., tit. pequeno	4 %	43$600		
C. Fab. de Salgueiros	5 %	90$000	Inscr. de c. (d. ini.)	3 %	43$200		
C. G. C. P. (predl.)	5 %	90$000	Emp. de 1888	4 %	19$200		
C. G. C. P. (pr.), ser. A	4 %	89$000	Emp. de 1890, c.	4 %	82$000		
C. G. C. P. (pr.), ant.	4 ½ %	89$000	Emp. de 1890, s.	4 %	33$000		
C. G. C. P. (pr.) ser. A	4 %	89$000	Emp. de 1888 e 1889, a	4 ½ %	56$000		
C. G. C. P. (pred.) ant.	4 %	89$000	Emp. de 1888 e 1889 e	4 ½ %	55$500		
C. G. C. P. (pr.) sér. A	4 %	89$000	Emp. de Covoas 1905	3 %	10$500		
C. G. C. P. (m. e d.)	5 %	89$000	Divida ext., 1.º sér.	3 %	133$100		
C. G. C. P. (m. e c.)	4 %	89$000	Divida ext., 2.ª sér.	3 %	130$000		
C. de F. do M., de 1887	6 %	84$000	Divida ext., 3.ª série	3 %	137$000		
C. de F. do M., de 1902	5 %	72$000	Externas sem juro.	—	75000		
C. de F. do E. Hempel, de 1918 (obro)	4 ½ %	165$000	Brazil, 1914	5 %	170$000		
C. C. de F. de Lisboa	6 %	94$000	Brazil, 1908	5 %	1650$00		
C. N. C. de P. (1.ª sér.)	4 ½ %	72$000	Brazil, 1895	5 %	1400$00		
C. N. C. de P. (2.ª sér.)	4 ½ %	67$00					
C. R. C. F. Af. Africa	4 %	80$00					
C. dos T. de Portugal	4 ½ %	100$000					

OBRIGAÇÕES	Juro	Ultima cotação
B. N. Ultram. (typ.)	6 %	99$000
B. N. Ultram., coup.,	4 ½ %	99$000
B. N. Ultram., ass.	4 ½ %	81$000
C. M. do P., 1889, ass.	4 ½ %	83$000
C. M. do P., 1895, ass.	4 ½ %	82$500
C. M. do P., 1902, c.	4 ½ %	81$000
C. M. do P., 1904, c.	4 ½ %	81$000
C. M. de Lisboa	4 %	82$000
C. Ag. de Lisboa, c.	4 ½ %	78$000
C. Ag. de Lisboa, ass.	4 ½ %	63$000
C. Carris F. do Porto	5 %	100$000
C. Carris F. do Porto	5 %	81$000
C. O. F. Porto & Pov.	5 %	81$000
C. O. F. de Guimarães	5 %	81$000
C. Fabril do Olvedo	5 %	84$000
C. Fab. de Salgueiros	5 %	90$000
C. G. C. P. (predl.)	5 %	90$000
C. G. C. P. (pr.), sér. A	4 %	89$000
C. G. C. P. (pr.), ant.	4 ½ %	89$000
C. G. C. P. (pr.) ser. A	4 %	89$000
C. G. C. P. (pred.) ant.	4 %	89$000
C. G. C. P. (pr.) sér. A	4 %	89$000
C. G. C. P. (m. e d.)	5 %	89$000
C. G. C. P. (m. e c.)	4 %	89$000
C. de F. do M., de 1887	6 %	84$000
C. de F. do M., de 1902	5 %	72$000
C. de F. do E. Hempel, de 1918 (obro)	4 ½ %	165$000
C. C. de F. de Lisboa	6 %	94$000
C. N. C. de P. (1.ª sér.)	4 ½ %	72$000
C. N. C. de P. (2.ª sér.)	4 ½ %	67$00
C. R. C. F. Af. Africa	4 %	80$00
C. dos T. de Portugal	4 ½ %	100$000
O. Docas P. e O. P. P., 1.º grau	3 %	47$000
O. Cam. de F. Portu- guezes, 1.º grau	3 %	70$000
Idem, 2.º grau	varias.	53$000
O. Fiação Portuense	—	95$000
O. Crystal (c/ bilh.	—	70$000
O. Papel do Prado	—	77$000
O. F. e Tec. do Guim.	—	1 10$000
O. Gaz do Porto, ant.	—	40$000
O. Banhos de Visella	—	30$000
O. Mosag. V.do Cast.	—	30$000
Junta Geral do Dist. do Porto	4 ½ %	72$000
Inscr. Ger.	4 %	45$600
Dit., tit. pequeno	4 %	43$600
Inscr. de c. (d. ini.)	3 %	43$200
Emp. de 1888	4 %	19$200
Emp. de 1890, c.	4 %	82$000
Emp. de 1890, s.	4 %	33$000
Emp. de 1888 e 1889, a	4 ½ %	56$000
Emp. de 1888 e 1889 e	4 ½ %	55$500
Emp. de Covoas 1905	3 %	10$500
Divida ext., 1.º sér.	3 %	133$100
Divida ext., 2.ª sér.	3 %	130$000
Divida ext., 3.ª série	3 %	137$000
Externas sem juro.	—	75000
Brazil, 1914	5 %	170$000
Brazil, 1908	5 %	1650$00
Brazil, 1895	5 %	1400$00

obado Feliciano, negociante, filho do snr. Julio Machado Feliciano e irmão do clinico snr. dr. Julio Machado Feliciano Junior.

Coimbra, 17 — Falleceu o snr. Armando Ferreira Baptista, de Vila Nova de Ourem.

Desapparecimento mysterioso

De Mira, Castro Daire, enviaram-nos o seguinte o nosso estimado assignante snr. Jacintho Villar:

«Desappareceu d'esta freguezia um homem de 62 annos, chamado Henrique Soares e que soffre de alienação mental.

Desde o seu desapparecimento que se deu no dia 9 do corrente mez, que se tem feito pesquisas para o encontrar vivo ou morto, mas sem resultado.

Pertence a uma familia das mais estimadas da terra, que se encontra em grande afflicção.

Se algum leitor do Commercio do Porto tiver noticia d'esse desventurado, agradecemos um grande favor informando para Mira, de Castro Daire.»

Hospital Geral de Santo Antonio

N'este grandioso estabelecimento de caridade receberam-se as seguintes donativos:

Da snr.ª D. Rosa Adelaide Ferreira, por intermedio de *O Commercio do Porto* e em commemoração da memoria de sua querida filha Manoel Martinho Ferreira, 10$000, com destino á parturiente que désse á luz uma creança do sexo masculino, a quem désse o nome de Antonio. — Coube á A. R., de 20 annos, solteira, fandeira, natural e residente n'esta cidade, que cumpriu á risca os desejos do generoso anonymo.

Da anonyma A. S., recebeu-se 10$000, com destino á parturientes pobres, internadas n'esta hospital.

Do bemfeitor J. G. da V., por intermedio do snr. director technico, e em soffragio da alma de seu saudoso irmão Jeronymo, recebeu-se a quantia de 10$000, para os pobres d'este hospital. Foi distribuida por tuberculosos.

De um anonymo, em commemoração do 2.º anniversario do fallecimento de D. Lourinda Amalia da Silva Leitão, recebeu-se a quantia de 10$000, com destino á parturiente que no dia 20 de outubro désse o seu bom successo, devendo a creança ser baptisada com o nome de Adelaide Evaristo. — Coube á parturiente M. L., de 30 annos, solteira, servical, natural de Taboaço, residente n'esta cidade, que n'aquelle dia deu á luz uma creança do sexo feminino, e que cumpriu á risca os desejos d'aquelle bemfeitor.

Da snr.ª D. Miquelina Guimarães recebeu-se a quantia de 5$000, com destino á parturiente que désse á luz uma creança do sexo masculino, a quem daria o nome de José Joaquim. — Coube á parturiente M. J. M., de 19 annos, solteira, natural de Maia e residente n'esta cidade, que cumpriu á risca os desejos da bemfeitora.

Do bemfeitor S. J. B., recebeu-se a quantia de 5$000, com destino á parturiente que no dia 23 de outubro désse o seu bom successo, devendo a creança ser baptisada com o nome de Adriano Evaristo. — Coube á parturiente M. L., de 30 annos, solteira, servical, natural de Taboaço, residente n'esta cidade, que n'aquelle dia deu á luz uma creança do sexo feminino, a quem deu o nome de Laurinda.

Da snr.ª D. Miquelina Guimarães recebeu-se a quantia de 5$000, com destino á parturiente que désse á luz uma creança do sexo masculino, a quem daria o nome de José Joaquim. — Coube á parturiente M. J. M., de 19 annos, solteira, natural de Maia e residente n'esta cidade, que cumpriu á risca os desejos da bemfeitora.

Do bemfeitor S. J. B., recebeu-se a quantia de 5$000, com destino á parturiente que no dia 23 de outubro désse o seu bom successo, devendo a creança ser baptisada com o nome de Adriano Evaristo. — Coube á parturiente M. L., de 30 annos, solteira, servical, natural de Taboaço, residente n'esta cidade, que n'aquelle dia deu á luz uma creança do sexo feminino, a quem deu o nome de Laurinda.

Afim de segurarem ás borlas, constituiram-se diversos turnos, dos quaes fizeram parte, entre outras pessoas, os snrs. Antonio Francisco Nogueira, Ramiro de Magalhães, José de Almeida Soares, Eduardo Rumsey, Joaquim Pinto da Fonseca Junior, George Laidley, Manoel Reis, José Saraiva, Ernesto Maya, João Grave, Albano Ramos Paes, conde de Lumbrales, Henrique Bravo, Joaquim Soares da Silva Moreira, José Meirelles, Arthur Lello, Antonio Lemos, dr. Alvaro de Vasconcellos, José Augusto da Silva Ribeiro, Arnaldo Braga, José Correia de Macedo, Emilio Martins, Arnaldo Moreda, Casimiro Goutinho, tenente capellão Celestino Valle, José Figueira Junior, etc.

Ao centro da igreja, formavam alas os internados do Asylo Professional do Terço, do Asylo de S. João, do Instituto dos Cegos do Porto, velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade, educandos da Associação Protectora da Infancia e do Recolhimento das Raparigas Desamparadas do Postigo do Sol, etc.

Sobre o feretro viam-se depostas as seguintes corôas, *bouquets* e gerbes de flôres naturaes:

«A' santa comadre e muito amiga—Muita saudade de Margarida Barrote e João Barrote»; «Leonor O. Lassen, Christian Lassen—com muito sentimento»; «Do Telmo Leite Rosas»; «Saudade de Laura Maia e Ernesto Maia»; «Preito de saudade de Alfredo Gil Soares de Almeida»; «Sentida homenagem de Oswaldo Leite Rosas»; «Eterna saudade de Augusto Ferreira»; «Saudade de João Grave e familia»; «Homenagem de saudoso reconhecimento á mãe do nosso antigo e dedicado administrador da gerencia Peixoto—As condolencias do empregado de escriptorio e pessoal de mesa do Hotel Universal»; «Com muita saudade e profunda amisade da que foi sua criada—Maria do Carmo».

Dirigiram o funeral os nossos amigos snrs. dr. Arthur Barrote e Alfredo Parada Junior, amigos intimos do pai da saudosa finada.

Findos os responsos, foi o ataúde removido, em coche funebre, para o cemiterio privativo da Ordem do Carmo, em Agramonte, onde ficou encerrado em jasigo de familia.

O funeral estevo a cargo da muito acreditada casa do snr. Jayme Augusto da Silva & C.ª.

—No funeral fez-se representar a Empreza Artistica, Limitada, do Jardim Passos Manoel. A Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães fez-se representar pelo nosso amigo e snr. Antonio Reis Porto, digno gerente da mesma Companhia.

—Por intermedio da acreditada casa Jayme Augusto da Silva & C.ª, recebemos do snr. Ramiro de Magalhães a quantia de réis 100$000, em soffragio da alma de D. Anna de Mello Peixoto, mãe do seu dedicado e particular amigo o snr. Francisco de Gouveia Peixoto, para serem distribuidos pelos seguintes estabelecimentos de caridade: Associação Protectora da Infancia, 40$000; Recolhimento das Meninas Desamparadas, 20$000; Instituto de Cegos do Porto, 20$000 réis.

—Tambem por intermedio da mesma casa, recebemos dos socios da Empreza Artistica Limitada e amigos do snr. Francisco Gouveia Peixoto, em soffragio da alma de sua mãe, a quantia de 60$000 réis, para serem distribuidos em quantias de 10$000 pelas seguintes casas de beneficencia: Associação Protectora da Infancia, Recolhimento das Meninas Desamparadas do Postigo do Sol, Asylo das Raparigas Abandonadas, Asylo de S. João, Instituto de Cegos do Porto e Asylo Profissional do Terço.

A esmola é um grande lenitivo para as dôres da alma.

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. [illegible] director do Instituto Ophtalmologico do Porto, [illegible] da Beira.

Instituto de Portugal

(*Tem 30 gabinetes*)—Telep. 1152

Rua do Breyner, 8—PORTO

Medico fundador e director

Dr. Antonio Coelho

(Da Universidade de Coimbra)

Tratamentos scientificos modernos das doenças nervosas, do estomago, intestinos e coração. Raios X. Analyses clinicas. Aberto das 8 ás 20. (90)

Caes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, lithiase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral *Ribeiro da Costa & C.ª*—150, Rua do Arsenal, 152—LISBOA.

As pharmacias

Hoje de noite:

1.º TURNO

Augusto, Esplanada do Castello, 29, Foz; Costa Lima, av. Boavista, 856; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 284; Acontana, Rosario, 215; Santa Theresa, praça Guilherme Gomes Fernandes, 104; Gomes, Flôres, 113; Silva Azevedo, Rebouças, 21; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Bitra p. da Liberdade, 128; Sá Leão, Bomjardim, 775; Pinto de Magalhães, L. da Lapa, 53; Alcantara Ferreira, L. do Campo Lindo, 98; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 986; Martino, J. Martino de Oliveira, Marques de Pombal, 130; Paladio, Santo Ildefonso, 61; Lemos, Montebello, 999; Ferreira Mendes (succ.), av. Rodrigues de Freitas, 997; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 913; Pharm. da Liga, Bomjardim, 934.

Casas recommendaveis

COMPANHIA HORTICOLA

Quinta das Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques, etc., colmeias e outros artigos.

PEDIR CATALOGOS

65

CUIDADO COM A VISTA

Usem só vidros bons em montagem bem apropriadas

Estabelecimento de OPTICA de Emilio de Azevedo Campos Filhos 5

R. 31 de Janeiro, 137—PORTO

Eduardo da Fonseca | Armazem de pianos, orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos.

— 58

Praça de Carlos Alberto

PORTO

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 19 de novembro—S. Isabel, viuva. Missa *Cognovi*, oração 1.ª propria, 2.ª de S. Ponciano martyr. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas dos Congregados, Misericordia e S. João Novo.

Santa Cecilia

O Grupo Musical de Santa Cecilia realisa na proxima segunda-feira, na igreja dos Clerigos, a festa á sua Padroeira.

Constará de missa solemne, ás 11 horas e meia, com Santissimo Sacramento exposto e sermão ao Evangelho pelo snr. dr. Castro Meirelles.

No fim da missa haverá encerração e benção com o Santissimo e antiphona a Santa Cecilia.

A musica é a grande instrumental pelo Grupo, tomando parte todos os professores.

D. Anna de Mello Peixoto

O SEU FUNERAL

Constituiu uma significativa homenagem de saudade e de elevada consideração, o funeral da snr.ª D. Anna de Mello Barreto, mãe amantissima do nosso presado amigo snr. Francisco de Gouveia Peixoto, realisado hontem na igreja de Santo Ildefonso, a que esteve presente numerosa e distincta assistencia.

O cadaver da virtuosa senhora foi encerrado n'uma rica urna de mogno, e aos responsos presidiu o rev. abbade d'aquella freguezia, acolytado por outros ecclesiasticos, sendo a chave do ataude entregue ao nosso amigo o snr. Ramiro de Magalhães, amigo dedicado do devotado filho da finada.

Dirigiram o funeral os nossos amigos snrs. dr. Arthur Barrote e Alfredo Parada Junior, amigos intimos do pai da saudosa finada.

Findos os responsos, foi o ataúde removido, em coche funebre, para o cemiterio privativo da Ordem do Carmo, em Agramonte, onde ficou encerrado em jasigo de familia.

O funeral estevo a cargo da muito acreditada casa do snr. Jayme Augusto da Silva & C.ª.

—No funeral fez-se representar a Empreza Artistica, Limitada, do Jardim Passos Manoel. A Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães fez-se representar pelo nosso amigo e snr. Antonio Reis Porto, digno gerente da mesma Companhia.

—Por intermedio da acreditada casa Jayme Augusto da Silva & C.ª, recebemos do snr. Ramiro de Magalhães a quantia de réis 100$000, em soffragio da alma de D. Anna de Mello Peixoto, mãe do seu dedicado e particular amigo o snr. Francisco de Gouveia Peixoto, para serem distribuidos pelos seguintes estabelecimentos de caridade: Associação Protectora da Infancia, 40$000; Recolhimento das Meninas Desamparadas, 20$000; Instituto de Cegos do Porto, 20$000 réis.

—Tambem por intermedio da mesma casa, recebemos dos socios da Empreza Artistica Limitada e amigos do snr. Francisco Gouveia Peixoto, em soffragio da alma de sua mãe, a quantia de 60$000 réis, para serem distribuidos em quantias de 10$000 pelas seguintes casas de beneficencia: Associação Protectora da Infancia, Recolhimento das Meninas Desamparadas do Postigo do Sol, Asylo das Raparigas Abandonadas, Asylo de S. João, Instituto de Cegos do Porto e Asylo Profissional do Terço.

A esmola é um grande lenitivo para as dôres da alma.

Instituto de Portugal

(*Tem 30 gabinetes*)—Telep. 1152

Rua do Breyner, 8—PORTO

Medico fundador e director

Dr. Antonio Coelho

(Da Universidade de Coimbra)

Tratamentos scientificos modernos das doenças nervosas, do estomago, intestinos e coração. Raios X. Analyses clinicas. Aberto das 8 ás 20. (90)

Caes das Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, lithiase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral *Ribeiro da Costa & C.ª*—150, Rua do Arsenal, 152—LISBOA.

As pharmacias

Hoje de noite:

1.º TURNO

Augusto, Esplanada do Castello, 29, Foz; Costa Lima, av. Boavista, 856; Gonçalves Dias, Nove de Julho, 284; Acontana, Rosario, 215; Santa Theresa, praça Guilherme Gomes Fernandes, 104; Gomes, Flôres, 113; Silva Azevedo, Rebouças, 21; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Bitra p. da Liberdade, 128; Sá Leão, Bomjardim, 775; Pinto de Magalhães, L. da Lapa, 53; Alcantara Ferreira, L. do Campo Lindo, 98; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 986; Martino, J. Martino de Oliveira, Marques de Pombal, 130; Paladio, Santo Ildefonso, 61; Lemos, Montebello, 999; Ferreira Mendes (succ.), av. Rodrigues de Freitas, 997; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 913; Pharm. da Liga, Bomjardim, 934.

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 17

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 16	519	16.981
Em 17, mais de	42	2.164
	561	19.145

Exportação

Rio de Janeiro—No Rapidan, Manoel Francisco da Costa, Limitada, 4 ex. obras de ferro e madeira; Grijó & C.ª, 4 estatuetas de barro; A. G. da Silva Barrosa, 58 ex. louça em moura.—No Ceylan, José Domingues Sá, 20 voltaças de vime.

Santos — No Rapidan, Manoel Francisco da Costa, Limitada, 86 ex. ferragens e 2 ex. cordas para viola; Pedro Bandeira & C.ª, 1 ex. ditas e 9 ex. livros impressos.

Buenos Ayres—No mesmo, José Antonio Cabral & Filhos, 62 c. palitos.

Pará—No Hildebrand, Antonio Fernandes de Sousa & C.ª, 10 bar. cal, 23 vol. ferragens e 8 vol. diversos.—No Barreto Braga, Pedro Bandeira & C.ª, 2 pedras para moinhos.

Manaus—No Hildebrand, Domingos Duarte & C.ª, Limitada, 8 ex. galões, rendas e obras de passamanaria e 6 galhetas; Manoel Francisco da Costa, Limitada, 10 ex. gesso, 20 vol. ferragens e 3 ex. div. merc.; Antonio Fernandes de Sousa & C.ª, 11 ex. ferragens e 1 ex. bolachas.

Cabotagem

Figueira da Foz—No Cysne, União do Norte, 20 sc. arroz; A Moderna, Limitada, 25 vol. obras de madeira; Delfim Alves de Souza, Limitada, 22 vol. tintas, 3 vol. ferragens, 22 sc. chumbo e 2 vol. div. merc.

Ponta Delgada — No Barreto Braga 1.º, 5 vol. vasouras.

Vinho

Rio de Janeiro—No Rapidan 1.525 litros.

Santos—No mesmo, 4.680.

Buenos Ayres—No mesmo, 1.710

Valparaiso—No Orita, 14.822.

Navegação

Em 17 de novembro

Douro

Não houve movimento, devido á agitação do mar.

Leixões

ENTRADAS:

Terra Nova, lugre inglez General Plumer, 15 dias, 149 ton., cap. Parsons, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª, em 14 pés.

Terra Nova, lugre inglez Nellie T. Walters, 13 dias, 139 ton., cap. Walters, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª, em 13 pés.

Vapor hespanhol Maria Mercedes, Rawes & C.ª.

Vapor hespanhol Poeta Querol, Jervell & Kundsen.

Vapor norueguez Stromboli, Jervell & Kundsen.

SAHIDAS:

Nao houve.

Fóz da barra ficam dois navios ao oeste.

Vento S. O. (brando).

Mar, um tanto agitado.

Foz

Em 17 de novembro

ENTRADAS — Cruzador inglez Temeraire; vap. amer. Alcona, de Las Palmas, com carga div.; ing. Pisca, de Bilbao, com carga div.; hesp. Montegui, de Newport, com carvão.

Despacharam para sahir: vap. suec. Rae, para Sevilha e Gadiz, carga div.; fr. Recsitus, para o Algarve, em lastro.

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 16—O snr. coronel José da Silva Bandeira tomou posse de chefe do districto de recrutamento de reserva n.º 23.

—Deu-se a noite passada um conflicto com estudantes, por terem maltratado o sapateiro Boaventura Fernando Serio e um filho d'este. Interveio a policia, tendo havido troca de tiros. Foram presos cinco academicos.

—Os primeiros concertos promovidos pela Sociedade de Concertos de Coimbra, n'esta época, realisam-se nos dias 23 e 25 do corrente, pelo distincto violinista D. Francisco Costa.

—Anda-se procedendo ao exame de sanidade ao secretario geral d'este districto, snr. dr. João Torquato da Rocha, que requereu a sua aposentação.

—Em Espinho foi preso Amadeu dos Santos, de 24 annos de idade, auctor de um roubo importante feito ha tempo em Coimbra, no bairro de Santa Clara.—(*C. A.*).

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 17

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres	11 5/32
Libra no Rio	206$90
Paridade, á 11/32 Porto sobre Londres	71,57

B. S.

RIO DE JANEIRO, 16—Foram brilhantes as festas de hontem, commemorativas do 31.º anniversario da proclamação da republica.

O snr. dr. Epitacio Pessoa deu recepção no palacio de Catete, tendo comparecido o governo, politicos, diplomatas, officiaes da marinha e do exercito e officiaes dos cruzadores uruguayanos, «Nueve de Julio» e «Uruguay».

RIO DE JANEIRO, 16—O «Lloyd Brazileiro» foi reorganisado em novas bases favoraveis ao trafico, constituindo uma sociedade anonyma em que tem participação o governo federal.

RIO DE JANEIRO, 16—A cotação do café, 11$800; cambio sobre Loddres, 11 5/8 e 11 11/16; valor do escudo portuguez 880 réis.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 17

NOTA DO DIA

Seguem as peripecias do costume, para a solução da crise ministerial, que, por demasiado repetidas, inspiram já manifesto tédio.

Para não fugir á regra, começou-se pelo ensaio das panaceias de antemão condemnadas a inevitavel insuccesso.

E' assim que abortou á nascença a hypothese da concentração geral, com que pretendiam satisfazer todas as pequeninas ambições e as tranquillas digestões.

As vozes discordantes partiram dos liberaes, que preferiam o pão negro da opposição, a tomarem parceria na improficua concentração.

Segue-se agora o ensaio dos novos numeros da série ilimitada das combinações e permutações. Um facto parece assente: é que se não chegará a uma formula estavel, por serem todas condicionadas pela intangibilidade do actual parlamento.

Não ha, pelo visto, quem ouse ainda afrontar o complicado nó gordio da dissolução. Talis vita...

A situação politica

Crise ministerial

Ainda não está nada resolvido ácerca da solução da crise ministerial.

Ao fim da tarde affirmava-se que o snr. presidente da republica havia encarregado o snr. dr. Alvaro de Castro de formar um governo de concentração; mas essa noticia não nos foi confirmada.

Comtudo, mesmo que o snr. dr. Alvaro de Castro acceitasse, encontraria difficuldades para constituir governo, por parte não só dos democraticos, mas tambem de outros grupos.

As consultas do chefe do Estado

O snr. presidente da republica limitou-se durante o dia de hoje a ouvir os representantes dos partidos.

Dos liberaes, estiveram com s. exc.ª o general snr. Alberto da Silveira, o, por estar ausente o snr. Jorge Nunes, *sub-leader* do partido na camara dos deputados, o snr. dr. Fernandes Costa; dos populares, estiveram os snrs. drs. Julio Martins e Moraes Rosa; dos socialistas, o snr. dr. Costa Junior; pelos catholicos, o conego rev. Dias de Andrade; dos independentes, o snr. dr. Mesquita de Carvalho, e pela Federação Nacional Republicana, o snr. Machado Santos.

Conferencias

No parlamento, durante o funcionamento da camara, houve varias conferencias politicas.

O snr. dr. Antonio Maria da Silva conferenciou com os snrs. Barbosa de Magalhães, Rodrigues Gaspar e Paes Gomes.

Na sala dos Passos Perdidos estiveram tambem conferenciando por largo tempo os snrs. drs. Domingos Pereira e Alvaro de Castro.

Reuniões de partidos

Os parlamentares do partido republicano liberal reuniram-se n'uma das salas do palacio do congresso, para apreciar a situação politica.

Parece que em nome do snr. dr. Antonio Granjo, que continua alheio a todas as combinações, falleu o snr. Lello Portella.

A reunião foi um tanto demorada, resolvendo-se, ao que parece, manter a resolução de ficar o partido na opposição caso se fórme governo de concentração republicana, ou, então, assumir o partido o poder, dando-se-lhe todos os meios de vida, isto é, a dissolução do parlamento.

Os socialistas tambem reuniram, resolvendo, ao que parece, entrar em qualquer combinação que se faça para a organisação de um governo de concentração republicana.

Se n'esse governo entrarem todas as correntes do parlamento, os socialistas não farão questão de pasta; mas, se a concentração fôr parcial, reclamarão para si a pasta do trabalho.

Além d'isso exigirão a revogação dos decretos, ultimamente publicados, a proposito de ferroviarios.

Os liberaes, que esta noite voltaram a reunir para trocar impressões ácerca da marcha da crise ministerial, novamente reunem amanhã á tarde

da renovação das relações com o Vaticano.

Nobletes ... confirmam as vantagens da renovação das relações com ... a organização ... pelos socialistas.

O socialismo ...

PARIS, 16—Acaba de ser resolvido ... que ... do pessoal ... terão passado a ... de 18 meses ... vigor em outubro de 1923.

O tempo a cumprir por cada soldado é de dois annos.

A questão das reparações—Discurso de Poincaré

PARIZ, 16—Poincaré publicou um artigo na «Revue des Deux Mondes», do qual damos as seguintes passagens:

«Depois de termos perdido 1.400:000 homens, gasto milhões de milhões, de vêrmos destruidas as nossas aldeias e os nossos povos, que compensação positiva recebemos dos diversos tratados de paz?

Devolveram-nos a Alsacia e Lorena. Mas essas provincias pertenciam-nos e uma restituição não é uma reparação.

Convertemo-nos em proprietarios das minas do Sarre, mas podemos ser obrigados a devolvel-as á Allemanha n'um praso de 15 annos, se os habitantes do Sarre não votarem a união do seu paiz á França.

A parte das colonias allemãs que nos foi concedida no Camarão e no Congo nada é em comparação com o que recebeu a Inglaterra.

Obtivemos o mandato sobre a Siria, mas essa região, cuja população por nós chamava ha muito tempo, e onde a Inglaterra desde 1912 reconhecia publicamente a nossa influencia, está encravada entre a Mesopotamia e a Palestina, que pertencem á Inglaterra.

As unicas indemnisações, que merecem tal nome e que nos foram promettidas, serão, na realidade, o pagamento dos prejuizos que nos causaram. Quem poderá estranhar que não queiramos diminuir o que exigimos?»

NA IRLANDA

Os crimes dos «sinn-feiners»

LONDRES, 17—Uma nota official diz que os attentados dos «sinn-feiners» commettidos na Irlanda, desde janeiro de 1919, até setembro de 1920 são:

Ataques pessoaes, 1:785; ataques a propriedades, 4:515; policias mortos, 190; feridos, 65

NA ALLEMANHA

Movimento eleitoral

BERLIM, 17—As eleições para a dieta da Saxonia, davam até agora uma sensivel maioria aos candidatos democraticos, significando grande augmento do partido entre as classes médias.

São em numero de 46 as candidaturas democraticas já ganhas.

Mosteiro destruido por um incendio

BERLIM, 17—Foi destruida por um incendio a importante bibliotheca e a igreja do mosteiro de Wajhasenil, proximo de Mannheim.

Discordia dos socialistas

BERLIM, 17—Ao ser entrevistado por um collaborador do jornal socialista da maioria, Wissweaerts, o chefe socialista belga Huysmans, que se encontra em Berlim, em viagem de Londres a Praga, declarou que os socialistas belgas não concordam com a entrega á Belgica dos districtos de Eupen e Malmedy e que as clausulas do Tratado de Versalhes são injustas e têem que ser modificadas.

NA GRECIA

O partido da opposição ganha as eleições—O ex-rei Constantino e a successão

LONDRES, 17—Os ultimos resultados das eleições gregas dão 106 logares para os venizelistas e 220 de opposição.

Se o novo governo não se oppozer á volta de ex-rei Constantino, consta, segundo se affirma nos meios officiaes de Paris, que a Inglaterra e a França intervirão para evitar que vão cahos o throno. Entretanto se venezelistas provocarem novos conflictos.

Dois venezelistas que faziam propaganda, foram mortos a tiro pelos partidarios da opposição.

Reconhecem-se mais tumultos.

O governo pede a demissão

ATHENAS, 17—O governo pediu a demissão. O regente chamou Rhallys.

A Bolsa tem estado fechada por receio de panico.

ATHENAS, 17—O regente almirante Condouriotis, encarregou o snr. Rhallys de constituir ministerio.

ATHENAS, 17—Tambem não sabe ainda a Bolsa, por não estar definida a situação politica e não haver ministerio e com receio de perturbações da ordem publica.

Um novo candidato ao throno

ATHENAS, 17—A decisão do tribunal, reconhecendo a validade do casamento do rei Alexandre com Madame Manos reconhece tambem que a crança, que Madame Manos está para dar á luz, tem o direito de succeder ao throno, por isso que as leis gregas são omissas no que diz respeito a casamentos morganaticos.

NA RUSSIA

Novio afundado

HELSINGFORS, 17—Segundo informações de Reval, a tripulação do cruzador bolchevista «Gzarewitch», em Cronstad, afundou o navio, depois de assassinar todos os officiaes.

NOS ESTADOS-UNIDOS

O texto do Tratado de Versalhes

WASHINGTON, 16—Desappareceu o texto do Tratado de Versalhes, que estava archivado na secretaria do Estado do interior, considerando-o perdido o respectivo ministro Colby. Julga-se que foi roubado por algum collaccionador.

Commercio do Porto

ENCONTRA-SE

PORTO, LISBOA e principaes localidades de Portugal.

PARIZ—Bisque, 17—10 Boulevard de Capucines, de Madame E. Mey.

MADRID—Livraria de Fernando Fé, 13 Puerta del Sol.

Vigo—Livraria de D. Eugenio Barrientos Tevilla. Calle de Bedureyen

RIO DE JANEIRO—A. Moura—114, Rua da Quitanda.

Em Paris tambem se vende o Commercio do Porto, no Bureau de Renseignements da Sociedade de Propaganda de Portugal, rua de Malher, 5

Publicações litterarias

RENTO CARQUEJA

O Futuro de Portugal

DEPOIS DA GUERRA

O problema politico, social, demographico, financeiro, administrativo, colonial, industrial agricola e mercantil.

Preço ..... 3$00

LIVRARIA Chardron, de Lello & irmão, EDITORES. 6708

Annuncios

Ama de l.º leite

8819 OFFERECE-SE uma, sadia e forte. Fallar: Avenida Brazil n.º 100 — Foz.

Mobilias

8816 VENDEM-SE: uma de quarto, uma de sala de jantar e uma de sala de visitas e mais moveis.

Rua dos Martyres da Liberdade, 203

CASA

8815 VENDE-SE uma na rua Faria Guimarães n.º 486. Para vêr, da 1 ás 3 e para tratar, na rua das Flôres n.º 265.

PREDIO

8807 VENDE-SE na rua de Bellomonte, com os n.os 65, 67 e 69. Póde vêr-se das 10 ás 16 horas. Para tratar, na rua Roberto Ivens n.º 34 — Em Matosinhos.

Eucalyptos para plantação

8822 VENDEM-SE a oito escudos, cada cento, tratados em vaso, o que ha de melhor, pequenas ou grandes quantidades. Rua de S. Roque da Lameira n.º 2144.

Madeira para soalho

8823 VENDEM-SE duzentas tabuas, muito sêcca, com o comprimento de doze palmos e com a largura de 0,20 × 0,25. Para vêr e entregar: Rua de S. Roque da Lameira n.º 2114.

Oleo de linhaça crú de 1.ª qualidade

E

Gazolina americana

8504 VENDE em pequenas e grandes quantidades.

F. P. Carvalho Junior

100—Cima do Muro dos Bacalhoeiros

Energia electrica

3768 OS industriaes da Covilhã pretendem electrificar as suas fabricas e convidam as emprezas hydro-electricas a pedir esclarecimentos e a fazer propostas de fornecimento á Associação Industrial e Commercial da Covilhã.

Machinas para trabalhar em madeira

8775 VENDE-SE uma serra circular, toupia e machina de furar, uma garlopa grande, uma serra de fita com charriot automatico, o que ha de melhor n'este genero.

Estas machinas são para entrega immediata, podendo vêr-se a qualquer hora. Rua do Bomjardim n.º 235.

Vende-se

8780 UM predio, na rua de Antonio Cardoso n.º 599, proximo á paragem do Bonfim, ao centro de grande jardim, *garage*, com entrada independente; fica devoluto no fim de dezembro de corrente anno. Trata-se na rua do Triumpho n.º 342.

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia a 93

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 27

CASA

8525 ALUGA-SE uma excellente moradia, com todo o conforto moderno, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.

Dá-se condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 44.

Grande armazem

8796 TRESPASSA-SE por seus donos não poderem estar á testa d'elle. Está bem localisado e consta de loja, 1.º e 2.º andares e aguas-furtadas. Tambem se vende secretárias, banca de escrever e machina.

Facilita-se o pagamento. Trata-se na Praça Guilherme Gomes Fernandes n. 49, a qualquer hora.

Rendas de bilros

8759 SORTIDO completo para enxovaes e brindes. Rua Santos Pousada, 99 (proximo a Fernandes Thomaz), casa particular.

Licor Depurativo de dr. ALVES QUINTELLA

40 annos d'exito.

O melhor

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias, LIMITADA 5980

52, Rua das Flores, 157

— PORTO —

Sabonete Cadum

Vende-se em toda a parte 7856

Vós podereis, entretanto, comprar o SABONETE CADUM nos grandes armazens, nas barbearias, perfumistas, pharmacias, etc.

O SABONETE CADUM é fabricado em França com os productos mais puros. O seu uso é economico, pois que dura o dôbro do tempo do sabonete ordinario.

Frcs. 2,60 Sem algum augmento

Grande Hotel America Central

Rua de Entreparedes—PORTO

Serviço de mesa de 1.ª ordem

8793 Preços modicos

CIMENTO

Inglez e Belga

1.ª QUALIDADE

Pedidos a 8066

Coverley, Wall & Westray

Rua da Reboleira, 55, 1.º andar

TELEPHONE, 1802

CYTOGENOL

Depositarios:

P. A. Galapito em C.ta—Rua dos Correeiros, 174-1.º-LISBOA

Pharmacia Central—Rua 31 de Janeiro PORTO 6778

SAUDE E VIGOR

Rapidamente obtidos com o uso do

VINHO DE VIAL

Pela sua acertada composição

Quina, Carne, Lacteo-phosphato de cal

E' o mais poderoso dos tonicos

Convem aos convalescentes, velhos, mulheres, creanças e todas as pessoas fracas e delicadas

Depositario geral em Hespanha

Antonio Serra

Reus Tarragona

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brasil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceitam consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando conta de venda com a maxima presteza.

Encarregam-se de recebimentos nas repartições publicas federaes, estadoaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. teleg. TANCREDO 252

51, Rua Marechal Deodoro, 56

20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43

BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

VINHO MILAGROSO

Jerez Sêcco, ferruginoso-quinado. O melhor aperitivo do mundo. Dá força e vigor.

Remedio heroico, proclamado pela sciencia, para regenerar em todas as idades as naturezas debilitadas pelo empobrecimento de sangue.

Enviando seis pesetas, manda-se uma garrafa com porte pago. Aos retalhistas preços especiaes.

Tres milhões de garrafas de exportação annual

JUAN VALENCIA — Apartado numero 42

JEREZ DE LA FRONTERA

Vinho de PHOSPHOGLYCERATO de CAL de Chapoteaut

Pharmaceutico

Recommendado especialmente aos

CONVALECENTE

Anemicos, Neurasthenicos, etc. etc.

Procurem em todas as pharmacias.

Sêllos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167 — 1.º.

Augusto Guilherme B. de Souza

ADVOGADO

7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Virtudes, 3, 1.º.

«União Luso-Brazileira»

DECLARAÇÃO

8778 PARA conhecimento publico e evitar confusões, se faz expressa declaração que a «União Luso-Brazileira», Companhia de Transportes Maritimos, constituida em Lisboa, por escripura publica de 9 de janeiro de 1920, e devidamente registrada no Tribunal do Commercio, nunca teve, nem tem, entendimentos ou relações de qualquer especie com a «Companhia Nacional de Transportes Maritimos União Luso-Brazileira», ou outra congenere de que tenha sido encorporador no Brasil o snr. Victor Alberto de Freitas Correia Valle.

Lisboa, 8 de novembro de 1920.

A Direcção.

Maternidade do Porto

Fundador—Dr. Arthur Mais Mendes

Director—Dr. Arnaldo Mais Mendes

7565 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, da 1 ás 3 da tarde.

Rua de Camões n.º 329—Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

Pedro Franco & C.ª

26

Aos manufatores de calçado

8745 GRANDE novidade. Machinas para coser solas, que produz 10 vezes mais que o trabalho á mão. Dão-se catalogos, ou pódem-se vêr, dando-se todos os esclarecimentos.

Os unicos depositarios em Portugal: Plato, Machado & C.ª, Limitada.

Rua de Bellomonte n.º 59-1.º—Porto.

Emporion S. A.

Calle Cerdeña 257

Barcelona—(Espanha)

335

Copeiro

8743 ADMITTE-SE no restaurante do Palacio de Crystal.

Casal

8783 SEM filhos, precisa quarto bem mobilado, em casa de respeitabilidade, com ou sem pensão. Informações: Rua de Sá da Bandeira n.º 396.

C. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Despacho central em Collares (Collares-Central)

Serviço combinado com a Companhia Cintra-Atlantico

Tendo a Companhia Cintra-Atlantico, de accordo com a camara municipal de Cintra, resolvido suspender temporariamente, a partir de 1 de novembro do corrente anno, o seu serviço de tracção electrica, previne-se pelo presente o publico de que, pelo motivo indicado, fica suspenso o serviço combinado que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes tem mantido com a Companhia Cintra-Atlantico, por intermedio do Despacho de Collares-Central, como consta do Aviso ao Publico A n.º 16 de março do corrente anno, emquanto não for restabelecido o movimento dos carros electricos entre o mesmo despacho e a estação de Cintra.

Lisboa, 29 de outubro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira d'Asquita*. 9047

Pastilhas Purgativas YER

São o melhor dos purgantes conhecidos até hoje e o unico que todos pódem tomar com verdadeiro gôsto.

As Pastilhas Purgativas YER

são de um sabôr delicioso, produzem effeito sem violencia, não irritam os intestinos e são o mais seguro e inofensivo dos purgantes.

AS CREANÇAS PEDEM-NAS COMO UMA GLOSEIMA

Caixa com duas pastilhas; Preço 40 centimos

Com as duas pastilhas pódem purgar-se 4 creanças ou 2 pessoas adultas

Peçam-nas em todas as boas pharmacias e drogarias

COMPANHIA MERCANTIL DO ALTO DOURO

SÉDE: Rua Mousinho da Silveira, 62-2º PORTO

ADUBOS CHIMICOS GERMINAL SIMPLES E COMPOSTOS

8708

Aos snrs. lavradores

Pacocreolina «Pearson»

(Desinfectante e Parasiticida)

O melhor preventivo contra as Epizootias; febre aphtosa, mal rubro dos porcos, sarna do gado lanigero, etc., etc.

A Pacocreolina 8699

Destroe todos os insectos e parasitas das arvores de fruto, applicada em solução a 10 0;0 e pulverisando com o apparelho usado para sulphatar as videiras.

PEDIDOS A

Romariz & Pistacchini, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 75-2.º

Unicos agentes em Portugal, Hespanha e Colonias

—TELEPHONE N.º 1:950—

! AGRICULTORES !

Adubai com nitrato de soda do Chile. E' um adubo excellente para toda a qualidade de culturas. Vende-se em todas as casas importantes que se dedicam ao commercio de adubos.

Informações e folhetos gratis para sua applicação; dirigir-se ao

Comité del Nitrato de Soda do Chile

Almirante, 19—Madrid

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias

246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio—Caixa 673

RIO DE JANEIRO

82

UM RESFRIADO MAL CUIDADO

E' uma porta aberta a todas as enfermidades da garganta, dos bronchios e dos pulmões

Não descurem nunca uma constipação!

Póde curar-se em poucos dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

Que se vendem só em caixas de pesetas 4.50 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra marca.

Agentes geraes:

Vicente Perez & C.ª—Barcelona

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

— DE —

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo; cobrança de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: Albimaga

Codigo: Ribeiro 47

AQUECIMENTO CENTRAL

por agua quente e vapor para fabricas e casas particulares

Radiadores e Caldeiras

em armazem para entrega immediata

Distribuição de agua quente

para quartos de banho, toilettes, douches, etc.

Informações e orçamentos gratis

8139

CARLOS FUCHS, Engenheiro.

LISBOA—Rua de 8. Paulo, 103-1.º.

Representantes no norte:

Oliveira & Hamig, Limitada

PORTO—Rua das Flores, 189—1.º.

O Vinho Nourry

(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral

Anemia, Limphatismo

Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperta o apetite.

Nas enfermidades das mulheres côres palidas, periodos dolorosos) (e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano a nenhum outro comparavel.

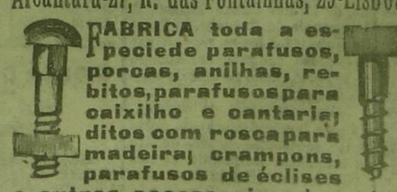
A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.ª—Pariz

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara-27, k. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos

247

ENVIAM-SE CATALOGOS

INTERITES

e doenças gastro-intestinaes

Diarrhoia verde, enterite muco-membranosa, tuberculose, inflammação, apendicites appendiculares, febre typhoide, angina, grippe, ... Cura certa pelo uso de

ANIODOL

O mais poderoso antiseptico sem nenhum dos seus inconvenientes. Realisando com segurança a Anuscopsia intestinal com a dose de 50 a 100 gottas por dia de

Aniodol interno

em uma chavena de flores de laranjeira

Preço, 6 frs. em todas as pharmacias. Prospectos e brochuras

S.te de l'Aniodo, 140—Rue Condorcet — Pariz

Carvão de Cardiff

ALMIRANTADO

A chegar pelos vapores

PORTVLIET e PORTHMINSTER

Vende a União Importadora, Limitada

25—Rua do Infante D. Henrique, 1.º

End. Telegr. UNIDORA—Tel. 1582

—PORTO— 3752

Pneus e camaras de ar DUNLOP

7522 BOMBAS, macacos, vélas, sobrecelentes para magnetos, estopa para vulcanisação, munchões, fio metallico, atrompa, saxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

Casa com mobilia

8748 DA-SE de arrendamento, espaçosa, com agua de mina e boas condições hygienicas, para familia de tratamento. Rua da Boavista, 282—Porto. Das 10 ás 12 horas.

Acceitam-se propostas, até 25 de novembro.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 9

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, *R. Sá da Bandeira, 20-A*

— PORTO —

75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros. Cambios e lotarias

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Lim.da

14, *P. de Almeida Garrett*, 16

PORTO 4

TERRENO

8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata-se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

8728 **Vende-se** uma mobilia de nogueira americana para sala de jantar.

Fallar na rua do Padrão, 187-FOZ.

8267 **Professora de Harpa**, unica que ensina pelo methodo do grande mestre Felix Godefroid. R. Santos Pousada 49.

8338 **Rebocador** Vende-se e trata-se na rua Elias Garcia, 121, 1.º

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio da Serie n.º 108.

PREDIOS

8806 VENDEM-SE tres predios e um sitio em rua dos Bragos n.º 173 a 179, são livres e allodiaes.

Informações, praça da Republica n.º 145, 1.º andar das 10 ás 17.

Creche de S. Vicente de Paulo

A direcção d'esta Creche manda celebrar no dia 19 do corrente, sexta-feira, pelas 11 horas, no seu oratorio, uma missa suffragando a alma do fallecido snr. commendador José Maria Pimenta de Fonseca, digno vogal da direcção, convidando a assistir a este religioso acto a familia do finado extincto e pessoas amigas.

Porto, 15 de novembro de 1920.—*A Direcção.* 9025

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco

8314 CONVIDAM-SE os irmãos beneficentes a extraordinarios d'esta Veneravel Ordem para a reunião da assembleia geral extraordinaria a effectuar no dia 21 do corrente mez, pelas 11 horas, a quando se não reunir a maioria absoluta d'aquelles irmãos, effectuar-se-ha a mesma hora no domingo seguinte com o numero de irmãos presentes.

Ordem do dia

Tratar do augmento das subvenções aos empregados da Ordem, em virtude da carestia da vida, segundo o disposto no n.º 10 do artigo 18 dos Estatutos da Veneravel Ordem.

Porto 9 Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 17 de novembro de 1920.

O presidente da assembleia geral,

(a) *Domingos Gonçalves de Sá*

C. C. de F. P. Beira Alta

CONCURSO PARA A APPLICAÇÃO DE ANNUNCIOS

Esta Companhia annuncia que desde esta data até 30 de novembro proximo, se acha aberto o concurso para a recepção de propostas para a collocação de annuncios a collocar nas estações e suas dependencias, casas de guarda, no logar da linha, em predios, e para conservação, em condições que se estabelecem no caderno de encargos do Serviço de Trafego, cujo caderno se acha examinado pelos interessados desde as 11 da 8.ª para as 4 horas, em cujo caderno estão os preciosos que se solicitam.

As propostas devem ser dirigidas ao Engenheiro Fiscal da Exploração d'esta Companhia.

Figueira da Foz, 7 de outubro de 1920.

O engenheiro director da exploração (a) *F. de Figueiredo e Silva.* 8120

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e mobiliarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Encommendas para ilhas.

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 302 PORTO Telephone, 302

CURAREIS !!!

Ás affecções do ESTOMAGO

todas as molestias causadas por desarranjo do apparelho digestivo, como: dôres, dispepsias, acidez, arrotos, fermentações anormaes, etc., etc., desapparecem com o

EROUSOL

(Sem patente)

A' venda nas principaes pharmacias.

Representante exclusivo:

Jaime Sentis

Calle Salmeron, 252, pral (Gracia) Barcelona

Tereis uma cosinha rapida, se o saborear leves substancial, com os ovos granulados

LAYTON

Comei os ovos granulados Layton em omeletes, cosidos, salada, cremes e pasteis porque são os verdadeiros ovos frescos desseccados por desseccação especial. Empregai-os em logar dos ovos vulgares, porque são adoptados pela Assistencia Publica, Serviço de Saude, e Grandes Administrações do Estado.

8186

Os ovos granulados

LAYTON

A' venda em todas as boas casas de alimentação.

Vendas por junto

Establim.to John Layton

15, Rue do Louvre

PARIZ

FREIJÓ

Não confundir que a melhor madeira de freijó para vasilhame, é a marca

Verde e Amarello

Vendem a preços excepcionaes

Marques Pinto & C.ª, L.da

8468 Rua Candido Reis, 131—Porto

Telephone, 2070

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital integralisado 500:000$
Fundo de reserva e juros suspensos 858:000$

Dep. no Thesouro Federal, 200:000$

Opera em *Seguros terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias em barcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

Endereço telegraphico PROPRIETARIOS

Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gaio Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

61

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade Avenida da Liberdade, 14 LISBOA

Soc. an. de resp. limit.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 900:000$

RESERVAS 862:783$

334

Seguros sobre a vida humana
E CONTRA
Accidentes no trabalho,
incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto Rua 31 de Janeiro, 82, 1.º

Accidentes nervosos

EPILEPSIA

Convulsões, vertigens, tremores, desmaios, agitação nocturna, insomnias, palpitações, dôres de cabeça, asthma, congestões cerebraes e demais enfermidades nervosas, curam-se tomando o acreditado

ELIXIR BERTRAN

A' venda em Barcelona, Pharmacia Bertran, calle Junqueras, 11 (junto ao correio).

Em Vigo: Drogaria de Pardo Labarta.

Em Santiago: Drogaria de Bermejo.

JERONYMO MARTINS & FILHO

Lisboa — Porto — Coimbra

Importadores de Tabaco

— DE —

Havana, Belgica, Brazil, Hollanda, Inglaterra, Egypto e Algeria 8733

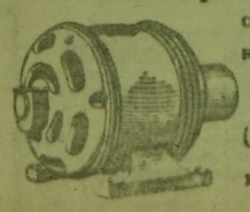
Deposito no Porto

Praça Guilherme Gomes Fernandes, 40 a 44

Telephone, 1026—CASA DA INDIA

VENDAS POR JUNTO

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas as vantagens em todos

Preço de cada annuncio, até VIII 8 LINHAS, 120 réis

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se ainda independente para armazem ou escriptorio, com agua e esg. R. do Calvario, 24. 8122

ALUGAM-SE aguas-furtadas a senhora só. Rua Nova do Montebello, 18. 8141

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 35 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8056

ARMAZEM, aluga-se com sabões e escriptorio. Falar Avenida da Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. E electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, aluga-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

GALINHAS, ovos, aguas, compra-se. Trav. da Fabrica 34, loja, 36. 8148

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 13. 8148

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 12. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se, Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudanta de [illegible] habilitada, precisa-se. [illegible] do Codeçal, 15. 7626

OFFICINA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Criados

CRIADA de sala, habituada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Cedofeita, 184. 8074

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Pasteleiro, 13. 8076

CRIADA, precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 307. 8101

OFFERECE-SE criada para sala. Dá informações. R. Alvares Cabral, 177. 8057

CRIADA, precisa-se para meio, com boas informações. Heroes de Chaves, 682. 8097

CRIADA de cor, para cosinha, habituada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8095

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 36. 8154

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1236. 8159

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Antonio do Quental, 24. 8161

Hospedes

ACEITAM-SE hospedes desde hoje ou para cima. R. de Maimerendas, 83. 8163

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Martyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILHES, assenta-se. Rua do Heroismo, 145. 8080

CHAPEUS, de palhas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

ESCRIPTAS pequenas. Acceitam-se até ás 10 horas e depois das 18. Cartas a A. F. 8217

FRANCEZ, por familia franceza, lições particulares e cursos, 311. Sá da Bandeira, 3.º. 8444

PELLES. Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azull Simões, rua 31 de Janeiro. 8156

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia ingleza, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA da provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 59. 8097

CAIXEIRO para mercearia, precisa-se. Rua Arnaldo da Quental, 215. 7626

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8080

PRECISA-SE de mulher para copa de café. Rua do Pinheiro, 16. 8175

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 23. 8172

Trespasses

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 34. 8093

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 782. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

AUTOMOVEL, ultimado. Vende-se, Modelo 1914. 15/18 H. P. R. do Cidral, 10, Leça Palmeira. 8488

BICYCLETA, vende-se em estado de nova, R. Visconde de Setubal, 242, casa 1. 8183

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. Famalicão. 7668

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno. 33-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 ampers, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8182

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H P., vende-se. Rua do Almada, 312. 8179

MOBILIA de quarto, pea, com espelhos, vende-se, Rua Claudio Junior 24. 7641

MACHINA Singer, vende-se, Rua da Constituição, 1062. 8130

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo, Carta a A. 7510

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 26. 8053

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis lamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6638

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para casaes, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7485

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916. 7647

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

3:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Rua José Falcão, 112—das 12 ás 16
7984

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 12 ás 17 horas
Praça da Universidade, 20 88

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 185—Teleph. 792.
Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294 F.

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôrca e garganta 87
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 5 da tarde

José Curson
Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

Dr. A. Pires de Lima
Consultas do meio dia ás 2. 8698
P. Carlos Alberto, 111-1.º
Residencia: Avenida da Boavista, 1140

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124. 58

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina, 8 1.º. 51

Dr. José Arôso
Medico dos Hospitaes
Clinica geral e doenças venereas e syphiliticas
Consulta das 12 ás 14 e das 15 ás 17
Consultorio: R. José Falcão, 16
Teleph. 1:009
Reside: R. Santa Catharina, 1450
8594 *Teleph. 2:111*

Orthopedia e Raios X
DR. SOUZA FEITEIRA
6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Pariz e práticas nos hospitaes de Pariz, Londres e Berlim.
Rua de D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1:415.*

Medicas
Maria e Guilhermina Prata
Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e mais da tarde. R. Santa Catharina n.º 301. 71

Dr. Tito Fontes
Medico dos hospitaes
Clinica de enfermaria de tuberculoses
do Hospital da Misericordia
Residencia: Bomfardim, 719—Telephone, 748

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: Rua da Alegria, 699 *Telephone, 1687.*

Especialistas em doenças dos pulmões 261
Consultas todos os dias, menos aos domingos, as duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 592

?

Já chegou!!!

Grande sortido de fina perfumaria NINON.
Deposito: Travessa da Fabrica, 40, 1.º. 8782

Sociedade por quotas

8791 PARA os devidos effeitos se annuncia que por escriptura de seis do corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu entre Luiz da Costa Faria, James George Henry Clowser e Felix José de Almeida Jorge, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—Esta sociedade adopta a firma **Jorge, Clowser & Faria, Limitada**, e fica tendo a sua séde no Porto, com escriptorio actualmente na rua Passos Manoel, numeros sessenta e nove e setenta e um, não tendo succursaes presentemente.

Segundo—O seu objecto é o commercio de commissões, consignações e conta propria e outros que os socios resolvam explorar.

Terceiro—A sua duração é indeterminada e o seu começo conta-se do dia um do corrente mez.

Quarto—O capital social é de vinte contos em dinheiro, dividido em tres quotas, sendo uma de doze contos, subscripta pelo socio Luiz da Costa Faria; e duas de quatro contos cada uma, subscriptas pelos dois restantes socios, achando-se todo elle já realisado.

Quinto—Não serão exigidas prestações supplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa social os supprimentos de que esta carecer e que ficarão a vencer o juro que fôr combinado.

Sexto—Os socios na sua primeira reunião elegerão de entre si os gerentes, fixando ao mesmo tempo as condições em que estes deverão ficar a fazer uso da firma social.

Paragrapho unico—A gerencia fica dispensada de caução e não terá direito a retribuição.

Sétimo—As deliberações tomadas na reunião a que se refere o artigo anterior e que constarão do respectivo livro de actas poderão ser modificadas quando assim convenham os socios.

Oitavo—Fica expressamente prohibido a assignatura, em nome da sociedade, de actos ou contractos que não respeitem directamente aos negocios d'ella, taes como abonações, fianças, letras de favor e outros similhantes.

Nono—Os balanços serão annualmente fechados em trinta e um de dezembro, devendo ser approvados até trinta e um de janeiro seguinte.

Decimo—Os lucros liquidos verificados pelos balanços, depois de retirados dez por cento d'elles para formação em reintegração do fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas.

Paragrapho unico—Se em vez de lucros houver prejuizos, estes serão supportados na mesma proporção.

Decimo primeiro—A cessão de quotas só poderá realizar-se com prévio consentimento da sociedade, para esta, querendo, e estando em condições de fazer a respectiva acquisição usar do direito de opção. Não usando a sociedade desse direito poderá elle ser exercido pelos socios que o pretendam e se estes tambem não quizerem fazer a acquisição, será o cessionario estranho um só, pois fica vedado para esse fim a divisão de quotas.

Paragrapho unico—O socio Luiz da Costa Faria poderá, porém, ceder parte da sua quota a seus filhos.

Decimo segundo—E' indispensavel auctorisação especial da sociedade para a divisão de quotas entre herdeiros de socios e no caso de não conceder essa auctorisação, reserva-se a sociedade o direito de escolher entre os herdeiros aquelle que deverá representa-los a todos perante ella.

Decimo terceiro—O saldo dos lucros sociaes respeitantes a cada socio, não retirado da caixa social porque as forças d'esta o não permitam, ser-lhe-ha creditado em conta de supprimentos, a que será abonado o juro de seis por cento ao anno.

Decimo quarto—Em qualquer dos casos de dissolução, serão a liquidação e partilha effectuadas conforme a respectiva deliberação da assembleia geral, tomada de accordo com a lei.

Decimo quinto—As convocações das assembleias geraes serão feitas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios com a antecipação de cinco dias, salvo os casos para que a lei especialmente exige outra fórma de convocação, a qual então será observada.

Decimo sexto—Em tudo ommisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e toda a mais legislação applicavel.

Porto, 12 de novembro de 1920.

O notario,
Eduardo A. Maia Mendes.

Banco Popular Portuguez

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Extravio de acções

8794 TENDO-SE extraviado 2 titulos de 2 acções d'este Banco, com os n.os 10:653 e 10:654, 10:655 e 10:656, averbadas em nome do exc.mo snr. José Crespo, da Guarda, e tendo o mesmo senhor solicitado que se passem novos titulos em substituição dos referidos, previne-se de que, se alguem se julgar com direito aos referidos titulos, deverá reclamar perante esta direcção no praso de 30 dias, a contar da data do presente annuncio.

Findo o praso designado, não havendo reclamação em contrario, passar-se-hão novos titulos com ressalva.

Porto, 16 de novembro de 1920.

Pelo Banco Popular Portuguez.

Os directores,
Dr. Sebastião de Vasconcellos Raphael dos Santos.

Companhia União Fabril

Lisboa

1.º dividendo de 1920

8810 ACHA-SE a pagamento em Lisboa na séde, rua 24 de Julho n.º 170, e no Porto, na agencia da Companhia, rua de Mousinho da Silveira n.º 257, um dividendo de tres por cento por conta dos resultados do exercicio corrente.

O pagamento effectua-se em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, excepto aos sabbados. Os impressos para dividendo fornecem-se nos locaes do pagamento e na Agencia Central de Vendas, rua do Commercio, n.º 105/7.

Lisboa, 16 de novembro de 1920.

O presidente do conselho de administração,
(a) *Alfredo da Silva.*

Cofre em 2.ª mão

8800 VENDE-SE. Rua do Valle Formoso, 159.

Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade

2.ª Convocação

8781 NÃO tendo comparecido hoje o numero de irmãos determinado no artigo 42.º dos estatutos, pelo que não póde funccionar a assembleia geral, venho novamente, de harmonia com o artigo 44.º, convidar os irmãos que se encontrem nas condições do artigo 15.º dos mesmos estatutos, a reunirem na séde da Ordem no dia 21 do corrente, pelas 13 horas, a fim de tratarem dos seguintes assumptos:

a) Leitura, discussão e approvação da acta da sessão anterior;

b) Concessão de diplomas de irmãos da Ordem sem pagamento de joia;

c) Concessão de subvenções ao pessoal da Ordem.

Porto e secretaria da Ordem, 14 de novembro de 1920.

O presidente da assembleia geral,
Adriano Anthero de Sousa Pinto.

Linda vivenda

8821 VENDE-SE quasi no centro da villa de Santo Thyrso, uma linda casa de dois andares, formato *chalet*, com bom terreno que dá vinho. A construcção está quasi completa e a venda faz-se porque o proprietario não póde permanecer alli a dirigir os trabalhos. Informa obsequiosamente o snr. A. J. da Costa, rua de Santa Catharina, 110—Porto.

C. C. de F. Portuguezes

3.º additamento á Tarifa de Despezas Accessorias—Emolumento de 6 % sobre o imposto do sello

Em harmonia com o disposto no artigo 29.º do decreto n.º 7027-A, de 15 de outubro do corrente anno, além das taxas do imposto do sêllo previstas no artigo 3.º da Tarifa de Despezas Accessorias que esta Companhia cobra por conta do Estado, acresce o emolumento de seis por cento (6 %) que incide sobre o referido imposto e que é cobrado juntamente com este.

Quando as tarifas, ao abrigo das quaes se effectúe o transporte, designem expressamente estar o imposto do sêllo incluido nos seus preços, entende-se, que n'estes está tambem comprehendido este novo emolumento de 6 %.

Pelo presente fica annullado e substituido o 1.º additamento á Tarifa de Despezas Accessorias de fevereiro de 1920.

Lisboa, 12 de novembro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.*

8767

A' AGRICULTURA

A Companhia de Adubos Chimicos e Organicos do Cabedelo, proprietaria da FABRICA DE ADUBOS DO CABEDELO, no interesse de fazer conhecer a todos os snrs. Agricultores os seus actuaes ADUBOS CHIMICOS-ORGANICOS (GUANOS) transcreve em seguida as percentagens dos elementos nobres que os mesmos encerram:

	PERCENTAGENS						
	Azote	*Acido phosphorico soluvel e dos phos phatos bricados pulverisados*	*Potassa*	*Cal*	*Materias organico-quimicas*	*Cal (CaO)*	*Cal (CaCO3)*
Guano n.º 1	2 0/0	4 0/0	—	15 0/0	18 0/0	—	—
Guano n.º 2	2 0/0	6 0/0	1 0/0	10 0/0	30 0/0	—	—
Guano n.º 3	3,2 0/0	8,5 0/0	0,8 a 1 0/0	15 0/0	40 0/0	—	—
Guano n.º 4	3,1 0/0	9 0/0	1,5 0/0	15 0/0	40 0/0		
Guano «Ideal»	4,5 0/0	10 0/0	2,5 0/0	15 0/0	50 0/0		
Cal phospho-azot	3 0/0	4,5 0/0	—	—	14,93 0/0	20,62 0/0	15,64 0/0

Além d'estes, podem compor outras formulas com quaesquer percentagens indicadas pelos compradores, para o que tem esta Companhia o seu engenheiro-Agronomo consultor, o Ex.mo Snr. Manoel Van-Zeller, que lhes dará quaesquer informações o que é de toda a vantagem para os nossos clientes.

Todas estas percentagens são GARANTIDAS, podendo o comprador em caso de desconfiança mandar proceder á devida analyse, para o que se torna necessario tirar as amostras com as formalidades legaes, correndo todas as despezas da analyse de conta d'esta Companhia.

Os optimos resultados que téem dado os nossos adubos a todos aquelles que os téem empregado, conforme justificam as muitas cartas que se encontram em nosso poder e que brevemente serão transcriptas no novo catalogo que estamos a elaborar, auctorisam-nos a aconselhar a todos os snrs. Agricultores, que ainda desconhecem os nossos productos, a que façam as devidas experiencias, certos de que os resultados serão sempre os mais satisfactorios possiveis, desde que os referidos adubos sejam applicados de harmonia com as nossas regras praticas.

Empreguem, pois, snrs. Agricultores os nossos GUANOS e verão que a compensação é segura e que o "humus" das suas terras augmentará consideravelmente.

Aceitam-se «Agentes» para a venda dos nossos productos, em localidades onde ainda não os tem esta Companhia.

Esta Companhia vende tambem

PHOSPHATO THOMAZ

Pedidos de catalogos á 8755

COMPANHIA DE ADUBOS CHIMICOS E ORGANICOS DO CABEDELO

Rua da Fabrica n.º 5-1.º — PORTO

Armazens Cunhas

14—Praça da Universidade—19

Telephone, 1380 PORTO

Retalhos

Grande venda de retalho baratos

Hoje e ámanhã, sexta-feira, dois dias de pechinchas

50:000 metros de retalhos de flanelas em todas as qualidades lisas e estampadas que eram de 2$400 e 2$000. Vendem-se a 1$600 e 1$500.

Retalhos de flanelas brancas muito encorpadas que eram de 2$200 a 1$400.

Retalhos de riscados claros e escuros para camisas e saias a 1$050 réis o metro.

Retalhos de boas fazendas de lã em liso e de phantasia que dão saias e blusas.

Retalhos de cheviotes e pannos proprios para casacos de senhora.

Retalhos de casimiras e flanelas pretas e azues.

Retalhos de pannos sarjados brancos e morins finos.

Retalhos de pannos crus sarjados e lisos em diversas qualidades e larguras, desde 500 réis o metro.

Grande pechincha

500 cobertores mesclados, qualidade muito encorpada, tamanho grande, que eram de 17$500, vendem-se a 12$500

Chales mesclas em xadrez e lisos, com barras, tamanho grande a 5$800 e 5$500.

Secção de calçado

O maior e mais completo sortido em todas as qualidades de calçado de luxo para Homem, Senhora e Creança.

Importante baixa de preços em todo o calçado de Inverno

A nossa divisa é 8308

Vender barato para vender muito

Aposentos

8779 CASAL de tratamento, que habitualmente vive na aldeia, deseja ter permanente, em casa particular, dois aposentos bons e hygienicos e um outro para criada, onde possam installar-se quando tenham de vir ao Porto, desejando cosinhar de sua conta. Pagase bem. Os pretendentes fornecem mobilia e roupas. Para informações: Largo dos Loyos, 9.

Prata, Ouro e Platina

OURO { Para derreter—Compramos gramma	3$300
OURO { Libras—Compramos gr. a	3$500
OURO { Em barras e moedas—Compramos gramma, agio	730 0/0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma	1$000
PRATA — Para derreter — Compramos, gr.	90

GALLO & LIMA 8342

R. 31 de Janeiro, 148

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

CASA

8818 **VENDE-SE uma, magnifica, em Gaya, mas a pouca distancia do centro da cidade, por preço vantajoso.**
Informa A. Valente. Carta á redacção.

JOAQUIM DA CONHA CARDOSO

FALLECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

8817 SUA esposa e filhos cumprem o doloroso dever de participar o fallecimento de seu querido marido e pai e que os responsos se realisam hoje, ás 16 horas, na capella do cemiterio de Agramonte.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 18 de novembro de 1920.

D. Maria Augusta de Padua Correia

FALLECEU

R. I. P.

8813 SEUS filhos, nóra, netos e genros

Idalina Maria Correia dos Santos
Affonso Cesar de Padua Correia
Glocinda Padua Correia
Antonio Joaquim Correia dos Santos
Affonso Correia dos Santos
Adolpho Eduardo dos Santos
João Jayme de Oliveira Barros.

rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade o favor de assistirem ás homenagens funebres que em suffragio da sua alma, se celebram hoje, ás 4 horas e meia da tarde, na igreja do Bomfim.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 18 de novembro de 1920.

Antonio Patricio Junior

FALLECEU

8820 SUA familia pede ás pessoas de sua amisade a subida fineza de assistirem aos responsos de sepultura que, por sua alma, têem logar hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio do Agramonte.

Matosinhos, 18 de novembro de 1920.

Lenha

Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.ª

Rua Infante D. Henrique n.º 109

Telephone, 109 — PORTO — 7082

União Exportadora do Porto, Limitada

8809 PARA os devidos effeitos se publica que por escriptura do dia 8 do corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, se constituiu a sociedade commercial por quotas constante dos artigos seguintes:

1.º—A presente sociedade adopta a denominação de **União Exportadora, do Porto, Limitada** e tem a sua séde no Porto com estabelecimento na rua de Santa Catharina numeros 498 a 500, presentemente sem succursaes, mas podendo vir a estabelece-las no continente, colonias e estrangeiro, quando os socios gerentes o julguem conveniente.

2.º—O seu objecto é o exercicio do commercio de importação e exportação de artigos e generos coloniaes, podendo explorar outros ramos ou qualquer industria por deliberação dos socios gerentes.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, considerando-se iniciadas as suas operações em 1 de julho proximo passado. O anno social é o civil realisando-se o primeiro balanço em trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e um.

4.º—O capital social é de cem contos em dinheiro e dividido em quatro quotas de valor egual subscriptas por elles socios.

§ 1.º—As quotas dos socios Antonio Monteiro Portella, Antonio Pinheiro da Motta Coelho e Evaristo José Barreto estão já inteiramente realisadas e o socio Antonio Monteiro Portella Junior entra na caixa social apenas com cinco mil escudos, ficando obrigado a realisar os vinte contos restantes dentro do praso de quatro annos, a contar da data d'esta escriptura.

§ 2.º—O capital poderá ser elevado até duzentos e cincoenta contos quando os socios o resolvam por unanimidade.

5.º—A cessão de qualquer quota ou de parte d'ella a estranhos, fica dependente do consentimento da sociedade, á qual é reservado o direito de preferencia; e quando d'elle não queira ou não possa usar, competirá aos socios individualmente.

§ unico—O pagamento será feito pelo valor que á quota tiver sido attribuido no ultimo balanço, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva.

6.º—A gerencia fica a cargo dos socios Antonio Monteiro Portella, Antonio Pinheiro da Motta Coelho e Evaristo José Barreto, podendo o primeiro substituir-se nas suas attribuições por seu filho o socio Antonio Monteiro Portella Junior. Qualquer dos gerentes poderá representar a sociedade em todos os actos judiciaes e usar da denominação social, mas só em documentos que digam respeito a negocios da sociedade.

§ unico—Os gerentes ficam dispensados de caução e exercerão gratuitamente as suas funcções.

7.º—No fim de cada anno proceder-se-ha a balanço para apuramento de lucros, os quaes depois de retirados cinco por cento para o fundo de reserva legal e cinco por cento para a depreciação de moveis, utensilios e bemfeitorias, serão distribuidos pelos socios na proporção das suas quotas sendo n'essa mesma proporção supportadas as perdas.

8.º—A assembleia geral reunirá ordinariamente logo após o encerramento dos balanços annuaes, reunindo extraordinariamente sempre que o requeira qualquer dos socios.

9.º—A assembleia geral poderá funccionar e deliberar validamente com a assistencia de mais de metade do capital social á primeira convocação e com qualquer numero de representação de capital á segunda, salvo o caso para que a lei especificadamente exija maior representação.

10.º—As assembleias geraes serão convocadas por meio de cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos socios ou seus representantes com a antecipação de 10 dias, salvo os casos para que a lei exija outra forma de convocação.

11.º—O saldo credor das contas particulares de cada um dos socios vencerá o juro de seis por cento ao anno e igual juro vencerá qualquer debito dos socios.

12.º—Occorrida a morte ou interdicção de qualquer dos socios subsistirá a sociedade com os sobrevivos ou capazes e co-herdeiros ou representantes do fallecido ou interdicto se estes ultimos assim o quizerem e á sociedade convier. N'este caso os herdeiros ou representantes nomearão um entre si para os representar na sociedade. No caso contrario os herdeiros ou representantes do socio fallecido ou interdicto serão embolsados da importancia que a elle pertencer. Para o respectivo apuro servirá de base o ultimo balanço annual, se o fallecimento ou interdicção se dér antes do termo de noventa dias, seguintes á data d'esse balanço, não tendo os ditos herdeiros do fallecido ou representantes do interdicto direito a partilha nos lucros e apenas á parte correspondente no fundo de reserva; quando tenha passado aquelle praso de noventa dias se procederá a novo balanço.

§ unico—Os pagamentos serão assim effectuados:

a) Quatro mil escudos no praso de trinta dias a contar da communicação que os herdeiros ou representantes dêem á sociedade do fallecimento ou interdicção do socio, com a declaração de não quererem continuar ou quando áquella tambem não convenha a continuação.

b) O restante em seis prestações semestraes a contar da data em que o anterior pagamento se devia effectuar e com o vencimento do juro de seis por cento ao anno, representadas por letras acceites da sociedade com fiador idoneo.

c) Fica salvo á sociedade o direito de antecipar o pagamento de quaesquer prestações com o desconto de dois por cento.

13.º—Resolvida de commum accordo a sahida de qualquer socio o pagamento da parte que lhe pertencer será feito nos termos do artigo anterior.

14.º—Dissolvida a sociedade por accordo dos socios far-se-ha a liquidação e partilhas como então se combinar, mas se mais de um socio quizer ficar com o activo e passivo, haverá licitação entre elles, sendo os haveres sociaes adjudicados áquelle que maior preço offerecer.

15.º—Qualquer dos socios antes de se ausentar, deverá participar por escripto á sociedade o nome do seu procurador.

16.º—Todas as questões ou deliberações legaes que durante a vigencia da sociedade e até final liquidação da mesma não fôr possivel resolver por accordo entre os socios, serão decididas summariamente e sem recursos, *ex-aequo et bono*, por arbitros nomeados, um por cada parte em desaccordo, e o de desempate, se d'elle houver necessidade, será escolhido por os dois primeiros nomeados. A decisão arbitral será proferida no praso maximo de trinta dias a contar da nomeação. Para cumprimento do que fica designado n'esta clausula, são obrigados todos os socios a assignar a respectiva escriptura de compromisso, com a indicação dos arbitros nomeados no praso de quinze dias a contar da data da notificação judicial que para tal fim lhes fôr feita; e aquelle que assim o não cumprir ficará obrigado a pagar aos outros socios a quantia de dois mil escudos como pena convencional.

17.º—Nenhum dos socios poderá dedicar-se a negocios estranhos á sociedade sem auctorisação dos demais socios.

§ unico—Fica desde já auctorisado o socio Antonio Monteiro Portella a continuar a fazer parte da firma **Antonio M. Portella, Limitada**, de Mossamedes (Africa Occidental), independentemente d'esta sociedade.

18.º—Nos casos omissos, regularão as deliberações dos socios consignadas no respectivo livro de actas, a lei de onze de abril de mil novecentos e um e toda a mais legislação applicavel.

Porto, 17 de novembro de 1920.

Domingos Curado.

Ernesto Miranda

acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722

Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

Comarca do Porto

3.ª vara — 2.º officio

Arrematação

NO dia 30 de novembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito na rua de S. João Novo, d'esta cidade, por virtude do deliberado no inventario, por obito de Maria Augusta, solteira, maior, da freguezia de Valladares, se ha-de proceder á arrematação, das seguintes

Benfeitorias

VERBA N.º 1

Uma pequena casa terreo, em estado de ruina, com quintal, pôço de meação, ramadas de ferro e arvores de fructa e vinho e mais pertenças, edificadas n'um terreno, tomado de arrendamento a José Gonçalves Moreira e mulher, do logar da Igreja, freguezia de Valladares, pela renda annual de 5$00, sitas na rua Padua Correia, da dita freguezia de Valladares. Não estão descriptas na Conservatoria e foram avaliadas na quantia de 200$00, preço por quanto vão á praça.

A cargo do arrematante fica o pagamento de toda a contribuição de registo, despezas da praça e bem assim todos os encargos que onerem o predio a arrematar e que não constem da certidão da Conservatoria.

O que se faz publico.

Porto, 27 de outubro de 1920.

O escrivão,

Alexandre da Silva Moutinho.

Verifiquei:

O juiz de direito da 3.ª vara,

J. Aguilar.

Comarca do Porto e 3.ª vara civel

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito d'esta vara e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do annuncio, citando os interessados Diamantino Vieira, solteiro, maior, e Joaquim Vieira e mulher Albina Canico e Augusto Mendes, casado com Lucinda da Silva, todos ausentes em parte incerta, o primeiro e segundo nos Estados-Unidos do Brazil, a terceira no paiz e este na França, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico, por obito da avó Rosa da Costa, moradora que foi no logar do Padrão da Legoa, freguezia de Custoias e em que é inventariante o filho Manoel Ventura Vieira.

Porto, 5 de agosto de 1920.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei:

O juiz de direito na 3.ª vara civel,

J. Aguilar.

Comarca do Porto e 3.ª vara civel

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito d'esta vara e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do annuncio, citando os interessados Augusto Moreira e mulher Maria Rosa Palhas, Rita da Silva, viuva, Albina Moreira e marido Albino Alves e Agostinho Soares de Oliveira, marido da interessada Maria Rosa da Silva, todos ausentes em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico, por obito de sua mãe e sogra Maria Rosa da Silva, moradora que foi no logar do Brazileiro, freguezia de Aguas Santas e em que é inventariante a filha outra Maria Rosa da Silva, alli residente.

Porto, 6 de novembro de 1920.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei:

O juiz de direito na 3.ª vara civel,

J. Aguilar.

Advogado no Brazil

Advogado Alfredo Gomes de Almeida, estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149 B, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, recebeu de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 190

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios depois de 3 p. s. at. 20 p. c., conforme as dificuldades da questão. Modo de pagamento conforme se combinar. Procurações e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — **Rua Jardim Botanico, 38**

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

Estabelecida em 1821

Devidamente autorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos investidos mais de £ 8.480:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices aos premios correntes. 15

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.ª

Sub-agente no Porto

Alipio Moutinho

Rua Elias Garcia n.º 169

C. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Em 24 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa. Com dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º [illegible] fevereiro de 1920, [illegible] de Tarifa [illegible] vedendo-se na [illegible] esta publica de [illegible] mercadorias [illegible] inscritas nos [illegible] ditos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda resgatal-os, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á Secretaria de Reclamações e Investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 23 do referido mez corrente inclusive, das 10 ás 16 horas.

Findo o acto da inscripção serão fornecidos os esclarecimentos precisos e detalhados sobre os documentos exigidos para a admissão e condições da mesma.

Lisboa, 22 de outubro de 1920. — O director geral do Commercio, *Ferreira de Sá Coutinho.*

Comarca do Porto e 3.ª vara civel

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito d'esta vara e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do annuncio, que se acha lavrado nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de Diamantino Ferreira Vieira, solteiro, maior, que foi do logar de Padrão da Legoa, freguezia de Custoias, e em que é inventariante o irmão Joaquim Vieira, ausente em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do dito inventario.

Porto, 6 de novembro de 1920.

O escrivão do 3.º officio,

Francisco Honorio Rebello.

Verifiquei:

O juiz de direito na 3.ª vara civel,

J. Aguilar.

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7884

VAPORES A SAHIR

London	DAPINO	Esperado em 22 do corrente.
Liverpool	THORA	Esperado em 22 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Meados de dezembro.
Hull & Leith	UNO	Meados de dezembro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Fins do corrente.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 13 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

33, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436 — Teleg.:—**Landgar**

Booth Line 8869

Pará e Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	Hildebrand	**Em 20 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 2.ª classes e carga. **Fragatas no rio Douro em 16 e 17.**
Liverpool e Londres	Anselm	**Em 22 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	BRONTE (Directo)	**Em 28 de novembro.** Recebe só carga.
Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Phidias Directo	**Em 7 de dezembro.** Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catherina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

C. C. F. P. Beira Alta

ANNUNCIO

Pelo presente se faz publico que, até ao meio dia do dia 9 de dezembro proximo, se recebem propostas em carta fechada, na secretaria da direcção da Exploração em Figueira da Foz, para o fornecimento de quinhentos postes telegraphicos, de madeira de pinho da terra, segundo as condições do respectivo caderno de encargos, que se acha patente na referida secretaria, no Serviço de Via e Obras e na Administração em Lisboa, na Rua Victor Cordon n.º 1.

As propostas poderão ser para a totalidade do fornecimento ou por lotes não inferiores a cincoenta.

Cada proposta deve ser acompanhada de documento comprovativo de ter sido feito, na thesouraria da Companhia, em Figueira da Foz, o deposito de cem escudos para a totalidade do fornecimento e vinte escudos para cada lote de cincoenta postes.

A Companhia reserva-se o direito de não acceitar as propostas que lhe não convenham, ainda as que sejam as de menor preço.

Figueira da Foz, 9 de novembro de 1920. — O engenheiro director da exploração, *F. de Figueiredo e Silva.* 8498

Casa

8785 VENDE-SE ou aluga-se uma, a acabar de construir, em bom local, muito bem dividida e espaçosa, a dois minutos do electrico, com duas sahidas, sendo uma pelas traseiras. Só se trata com o proprio; carta a **N.**, a esta redacção.

ARREMATAÇÃO

8665 NO proximo dia 21 do corrente, ás 12 horas, na praia do Furadouro, Ovar, vão á praça os salvados do vapor de pesca (traineira) «Fernandino», naufragado alli no dia 25 de setembro p. p., constando de machina triple de força de 65 HP e caldeira, nova construcção ingleza, guincho a vapor, correntes, ancoras e mais aprestes do mesmo vapor.

C. C. de F. P. Beira Alta

ANNUNCIO

Pelo presente se faz publico que, até ao meio dia do dia 9 de dezembro proximo, se recebem propostas em carta fechada, na secretaria da direcção da Exploração em Figueira da Foz, para o fornecimento de quinhentos postes telegraphicos, de madeira de pinho da terra, segundo as condições do respectivo caderno de encargos, que se acha patente na referida secretaria, no Serviço de Via e Obras e na Administração em Lisboa, na Rua Victor Cordon n.º 1.

As propostas poderão ser para a totalidade do fornecimento ou por lotes não inferiores a cincoenta.

Cada proposta deve ser acompanhada de documento comprovativo de ter sido feito, na thesouraria da Companhia, em Figueira da Foz, o deposito de cem escudos para a totalidade do fornecimento e vinte escudos para cada lote de cincoenta postes.

A Companhia reserva-se o direito de não acceitar as propostas que lhe não convenham, ainda as que sejam as de menor preço.

Figueira da Foz, 9 de novembro de 1920. — O engenheiro director da exploração, *F. de Figueiredo e Silva.* 8498

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisbôa, Loanda e Lourenço Marques

Recebe carga a sahir do rio Douro em 23 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para: Philadelphia e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. VICENTE»

Para: Funchal, Pará e Manaus

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. JORGE» 8734

Para: Marselha, Genova, Port-Said, Sues, Bombaim, Mormugão, Colombo, Singapura, Hong-Kong, Shangai, Kobe e Yokohama.

Recebe carga e passageiros a sahir em principios de dezembro o paquete

«QUELIMANE»

Para carga e passagens, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

— COMPETENCIA PELA QUALIDADE —

CANDELLA VELHA, 27—PORTO 64

Quina-Laroche

Tonico — Reconstituinte — Febrifugo

Universalmente reconhecida como o remedio soberano no tratamento dos casos de:

Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres

Entre os milhares de testemunhos de aprovação com que dia a dia se vê honrada e favorecida a **QUINA-LAROCHE,** e que nos seria impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:

«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade no Hotel Dieu de Paris, certifica haver prescripto com exito a **QUINA-LAROCHE;** e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, affirma que, desde o primeiro momento até hoje, encontrou no dito producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'ella um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.

«Em face da qual expede o presente certificado.

DR. BEAUVAL»

Exija-se em todas as pharmacias a

Verdadeira Quina Laroche

COMAR & C.ª

20, Rue des Fossés-St-Jacques—PARIZ

Carga para Lisboa

A FRETES REDUZIDOS

Barca **CLARA,** a partir brevemente, recebe carga desde já.

Para tratar: 8688

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 48, telef. 1

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA— de 9:600 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA— de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. Tel.—NAVIGATION

LONDRES

O vapor — **POORTVLIET** — recebe desde já carga no rio Douro, a sahir em 19 de novembro.

Trata-se com os agentes

8735 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Lloyd Royal Belge

Vapor «**MORINIER**» em 22 de novembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro,** para o **Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 8649

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete «**CURVELLO**» esperado em Leixões em 17 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «ZAIRE» a sahir de Leixões

Recebe carga para todos os portos das costas Occidental e Oriental da Africa, com excepção de Bissau, Bolama e Ilhas menores de Cabo Verde.

As fragatas recebem a carga, no rio Douro, de 24 a 27 do corrente.

Para informações dirigir-se á

Succursal no Porto 8790

Telephone, 1968 — Rua Nova da Alfandega, 34

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND PRIDE— Em 13 de dezembro

HIGHLAND LADDIE— Em 20 de dezembro

HIGHLAND GLEN— Em 27 de dezembro

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 370$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Taft & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 — PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	* * *	Esperado em fins do mez.
Para Londres	REDSTART	Em 25 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada, Rua Infante D. Henrique, n. 73, 2.º — Telephone [illegible] — 7329

PARA O HAVRE

O lugre «**ARMISTICIO**» a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8403

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — Rua da Nova Alfandega, 7

Para LISBOA

Vapor ESTORIL — A sahir em 23 de novembro.

Trata-se com o agente 8657

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Hamburgo

O vapor—**Magdalena Blumenthal**—sahirá sexta-feira, 19 do corrente. 8710

CANARIAS

O vapor—**OLDENBURG II**—sahirá em cerca de 8 de dezembro, recebendo carga para **Santa Cruz e Las Palmas.**

Trata-se com J. W. Gerhard Burmester

Telephone, 789 — Rua de S. João Novo n.º 7

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 1 de dezembro.

DELFLAND

Em 10 de dezembro.

RYNLAND

Em 17 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

8766 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 82 — *Telephone, 1567*

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Christiania, Christiansand, Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez **Stromboli** Cap. **Blishfeld**	A sahir em 20 de novembro
Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco **Scandinavia** Cap. **Beselin**	A sahir em 20 de novembro
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para Hamburgo e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão **Bakker**	A sahir em 6 de novembro

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **— PORTO —** 8672

Aviso importante

Avisam-se os interessados de que, em virtude da Alfandega não receber as mercadorias abaixo mencionadas, as mesmas se encontram em uma barca no rio Douro, por conta e risco dos consignatarios.

Vapor "Catherine Annie" Entrado em 14 de agosto de 1920.	Marca C A R, 1932, 1 /c, carregada por Mahler & C.º.
Vapor "ELMWIN" Entrado em 14 de setembro de 1920.	Marca M R S, Oporto, 2 /c e 2 grades, carregadas por Carlin, Phipps & C.º.

Os agentes 8592

Kendall Pinto Basto & C.ª Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em pacotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete — ORITA — a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 — Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 11 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, 3[illegible]

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

Para carga 1520 — Para passageiros, 215 — 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

[illegible] — 1921

Rapidan—Em 18 de novembro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

8341

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 22 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe ezo. 370$00

(Impostos comprehendidos)

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe ezo 375$00

(Impostos comprehendidos)

Fort Douaumont—Em 29 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega 7	Rua da Prata, 5.
[illegible]	TELEPHONE, 1317.

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 6 de dezembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Affreteurs Réunis

Para Bordeus

O vapor

Nouveau Conseil

A sahir do rio Douro em 20 de novembro.

Trata-se com o agente 8671

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega